RELATÓRIO 06

AÇÕES DA 3º FASE - ITENS 3.9.1 A 3.9.5

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL E ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE DE PONTA GROSSA

Revisão do PLANO DIRETOR Ponta Grossa

Plano de MOBILIDADE Ponta Grossa

PREFEITURA DE PONTA GROSSA

iplan

URBTEC Planejamento Engenharia Consultoria

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA

PREFEITO MUNICIPAL: Marcelo Rangel Cruz de Oliveira

VICE PREFEITA MUNICIPAL: Elizabeth Silveira Schmidt

IPLAN – INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE PONTA GROSSA
Diretor Executivo: Ciro Macedo Ribas Junior
Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro: Miguel Aurélio Droppa
Coordenadora de Pesquisa e Estratégia: Sylvana Zanon
Arquiteta e Urbanista: Jamile Salim
Arquiteta e Urbanista: Karla Volaco Gonzalez Stamoulis
Assessora de Projetos: Rafaela Sangalli
Assessor de Projetos: John Lenon Goes
Assessor de Projetos: Saylon Werner Siqueira
Assessora de Projetos: Andrea Biagi Bertocco

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS
Secretário: Ricardo Luiz Torquato de Linhares

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretária: Ivonei Afonso Vieira

SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS
Secretária: Simone Kaminski Oliveira

SECRETARIA MUNICIPAL DE CIDADANIA E SEGURANÇA PÚBLICA
Secretário: Ary Fernando Guimaraes Lovato

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Secretária: Esmeria de Lourdes Saveli

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
Secretário: Cláudio Grokoviski

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
Secretário: Maurício Silva

SECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
Secretário: Paulo Henrique Dalle Carbonare

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Secretário: Paulo Eduardo Oliveira de Barros

SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS
Secretário: Marcio Ferreira

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E PLANEJAMENTO
Secretário: Celso Augusto Sant Anna

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Secretária: Angela Conceição Oliveira Pompeu

EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

A Equipe Técnica Municipal (ETM) é constituída da seguinte forma:

COORDENAÇÃO GERAL
Karla Volaco Gonzalez Stamoulis

IPLAN – INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE PONTA GROSSA
Rafaela Sangalli
John Lenon Goes
Andrea Biagi Bertocco

AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE
Plínio Vivan
Ane Caroline Zelenski

COMPAHIA DE HABITAÇÃO DE PONTA GROSSA - PROLAR
João Carlos Mugnaine
Marines Kabbas Viezzer

SECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
Tonia Mansani de Mira
Michel João Haddad Neto

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E PLANEJAMENTO
Sandra Maria Hansen Peixoto
João Francisco Carneiro Chaves

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Paulo Eduardo Oliveira de Barros
Isabel Meister

EQUIPE TÉCNICA DE APOIO

A Equipe Técnica de Apoio (ETA) é constituída da seguinte forma:

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS
Beatriz Cararo
Ricardo Luiz Torquato

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Eldo Berger
Patrícia Gerlinger Striquer

SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS
Amanda Costa
Jocemara Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE CIDADANIA E SEGURANÇA PÚBLICA
Rogério Buchener

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Iolanda de Jesus
Viviane Pereria Scheidt Feltz

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
Alexandre Fernandes Madalozzo
Gerson Luiz Bacovis

SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS
Euzita Ferreira
Luiz Eduardo Santos Striquer

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Jeferson Constantino Droppa
Julita Simone Therezinha Rentschler

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA
Carolyne Abilhoa
Kathleen Coelho de Andrade Villella de Biassio

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ESPORTES
Amanda de Fátima Vieira
Leonardo de Jesus

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE TURISMO
Cezar Renato Szabli
Rozelete Aurina Martins

Funepo – TV Educativa
Ney David Herma

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FASPG
Gisele Ferreira Kravicz
Karym Rachel Mami Collesel

COMPAHIA PONTAGROSSENSE DE SERVIÇOS - CPS
Irajá Meira Barbosa
Josélia Ranieri Cogo

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Márcia de Fátima Blageski Talev

AGÊNCIA DE FOMENTO ECONÔMICO DE PONTA GROSSA
Danielle de Mattos Schumberger
Marco Antônio Deitos

EQUIPE TÉCNICA URBTEC™

Coordenadora Geral: Arquiteta e Urbanista
Izabel Neves da Silva Cunha Borges

Coordenador Geral Executivo: Engenheiro Civil
Gustavo Taniguchi

Coordenadora Técnica do Plano Diretor: Arquiteta Urbanista
Zulma das Graças Lucena Schussel

Coordenadora Técnica Adjunta: Arquiteta e Urbanista
Tami Szuchman

Administradora
Mari Ligia Carvalho Leão
Advogada
Luciane Leiria Taniguchi
Advogado
Claudio Marcelo Rodrigues Iarema
Arquiteta e Urbanista
Jussara Maria Silva
Arquiteto e Urbanista
Leonardo Fernandes de Campos
Cientista Social
Sigrid de Mendonça Andersen
Economista
Mariano de Matos Macedo
Engenheiro Ambiental
Altair Rosa
Engenheira Civil
Vanessa Fontana Godoi
Engenheiro Civil
Tiago Otto Martins
Engenheira Civil
Patrícia Schipitoski Monteiro
Geógrafo
Augusto dos Santos Pereira
Geógrafa
Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco
Assistente Social
Sandra Maria Scheffer
Assistente Social
Juliana Yuri Kawanishi

ÍNDICE

1 APRESENTAÇÃO 12

2 METODOLOGIA DAS OFICINAS 13

2.1 Oficinas Técnicas 13

2.2 Oficinas Comunitárias 15

3 RELATÓRIO DAS AÇÕES 17

3.1 Oficina de Leitura Técnica - Patrimônio Histórico, Cultural e Turismo 17

3.2 Oficina de Leitura Técnica - Infraestrutura e equipamentos públicos 22

3.3 Oficina de Leitura Comunitária - Diretrizes e Propostas 31

3.4 Oficina de Leitura Técnica - Análise ambiental 84

3.5 Oficina de Leitura Técnica - Mobilidade e Acessibilidade 90

3.6 Oficina de Leitura Comunitária - Diretrizes e Propostas 100

3.7 Oficina com o governo - Diretrizes e Propostas 134

3.8 Reunião Preparatória para 4º audiência pública 139

3.9 Oficina de Leitura Técnica - Aspectos socioeconômicos e Inserção Regional e Capacidade de investimento do município 143

3.10 Oficina de Leitura Técnica – Aspectos fundiários e Habitação 151

3.11 Oficina de Leitura Técnica – Uso e ocupação do solo 156

3.12 Reunião Técnica de coordenação 169

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Etapas da dinâmica de Diretrizes e Propostas - Oficinas Técnicas 14
Figura 2: Etapas da dinâmica de Diretrizes e Propostas - Oficinas Comunitárias 16
Figura 3: Registro fotográfico da oficina de leitura técnica sobre Patrimônio histórico, cultural e turismo 20
Figura 4: Registro fotográfico da oficina de leitura técnica sobre Infraestrutura e equipamentos públicos 26
Figura 5: Registro fotográfico da oficina de Leitura comunitária sobre Diretrizes e Propostas - Dia 03/09/18 78
Figura 6: Registro fotográfico da oficina de leitura técnica sobre Análise ambiental ... 88
Figura 7: Registro fotográfico da oficina de leitura técnica sobre Mobilidade e Acessibilidade 94
Figura 8: Registro fotográfico da oficina de leitura comunitária sobre Diretrizes e Propostas – Dia 04/09/18 131
Figura 9: Registro fotográfico da oficina de leitura com o governo sobre Diretrizes e Propostas 137
Figura 10: Registro fotográfico da Reunião Preparatória para a 4º audiência pública 141
Figura 11: Registro fotográfico da Oficina de leitura técnica sobre Aspectos Socioeconômicos e Inserção regional/ Capacidade de Investimento do município 147
Figura 12: Registro fotográfico da Oficina técnica sobre Aspectos fundiários e habitação 154
Figura 13: Registro fotográfico da oficina de leitura técnica sobre Uso e ocupação do solo 161
Figura 14: Registro fotográfico da Reunião Técnica de coordenação 170

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Resultados da oficina de leitura técnica sobre Patrimônio Histórico, Cultural e Turismo 19
Quadro 2: Resultados da oficina de leitura técnica sobre Infraestruturas e equipamentos públicos 24
Quadro 3:Resultados da Oficina de Leitura Técnica sobre Análise ambiental 86
Quadro 4: Resultados da Oficina de Leitura Técnica sobre Mobilidade e Acessibilidade 92
Quadro 5: Resultado da Oficina de Leitura Técnica sobre Aspectos Socioeconômicos e Inserção Regional/ Capacidade de investimento do município 146
Quadro 6: Resultados da Oficina de Leitura Técnica sobre Aspectos fundiários e Habitação 153
Quadro 7: Resultados da Oficina de Leitura Técnica sobre Uso e ocupação do solo .. 159

1 APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever os resultados das Oficinas/Reuniões de Diretrizes e Propostas realizadas na 3ª Fase – Análise Temática Integrada para revisão do Plano Diretor Municipal de Ponta Grossa – PDM – PG, incluindo data, local de realização das reuniões, lista de presença, ata, pauta/programação, horário de início e fim, Fotos, Slides utilizados nas apresentações, material instrucional, material de apoio, entre outros.

Ponta Grossa, Setembro de 2018.

2 METODOLOGIA DAS OFICINAS

2.1 Oficinas Técnicas

Na semana do dia 03 ao dia 06/09 foram realizadas 7 oficinas técnicas de Diretrizes e Propostas, sendo cada uma delas referente a um tema. São eles: Patrimônio histórico, cultural e turismo, Infraestrutura e equipamentos comunitários, Análise ambiental, Mobilidade e Acessibilidade, Aspectos Socioeconômicos e Inserção Regional e Capacidade de Investimento do município, Aspectos fundiários e Habitação e Uso e ocupação do solo. Cada uma das oficinas foi composta por 5 etapas, como apresentado a seguir:

1º etapa: Brainstorming - Tempestade de ideias

Os participantes foram divididos em no máximo 2 grupos, sendo que em determinadas oficinas optou-se pela formação de um único grupo para início das discussões. Cada grupo recebeu uma ficha em formato A4, na qual deveriam listar todas as Diretrizes e Propostas decorrentes das discussões, respondendo a pergunta: "O que queremos para Ponta Grossa? ". Vale ressaltar que as oficinas foram temáticas, logo as discussões foram pautadas no tema correspondente a cada oficina.

2º Etapa: O que queremos?

Após a listagem da "tempestades de ideias", cada grupo foi submetido a tarjetas azuis, na qual deveriam listar as principais diretrizes e propostas decorrentes das discussões da 1º etapa. Nesse momento, os participantes identificavam as propostas pertinentes de acordo com a temática, além de definir em consenso com o grupo quais das ideias levantadas no Brainstorming deveriam seguir nas discussões.

3º Etapa: Como faremos?

Nessa etapa, cada grupo foi submetido a tarjetas amarelas, na qual deveriam responder como é possível viabilizar cada uma das Diretrizes e Propostas que foram

listadas nas tarjeta azuis. Ou seja, como faremos para realizar cada uma das propostas que foram elencadas pelos participantes.

4º Etapa: Quando faremos?

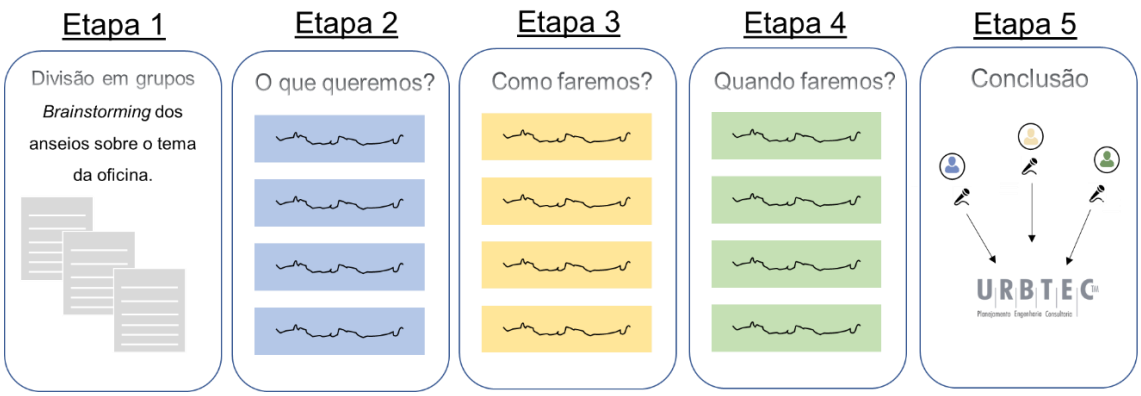
Após definir quais são as diretrizes e propostas e como iria viabilizar cada uma delas, os participantes definiram em quanto tempo seria possível a concretização de tudo que foi elencado. Para isso, foram definidos três recortes temporais: Curto prazo (de 1 a 2 anos), Médio prazo (5 anos) ou longo prazo (10 anos ou mais). Além desses recortes, foi definido também a categoria "Contínuo". Essa classificação foi associada aquelas propostas que necessitam de ações constantes para se viabilizar.

4º Etapa: Síntese

Por fim, após a definição das Diretrizes e Propostas, como viabilizá-las e em quanto tempo seria possível, as tarjetas foram expostas em um painel para que todas as discussões pudessem ser compartilhadas com os participantes. Nesse momento, foi possível identificar quais as propostas comuns entre os grupos, além de apontar outras possíveis soluções para viabilizar a mesma proposta. A síntese era finalizada com a definição, pelos participantes, das prioridades entre todas as Diretrizes e Propostas que foram elencadas.

A figura a seguir ilustra cada uma das etapas da dinâmica.

Figura 1: Etapas da dinâmica de Diretrizes e Propostas - Oficinas Técnicas



Fonte: URBTEC™ (2018)

2.2 Oficinas Comunitárias

Para iniciar a 3º fase do processo de revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração do Plano de Mobilidade de Ponta Grossa, foram realizadas duas oficinas de leitura comunitária, com o objetivo de coletar informações dos moradores sobre questões como Mobilidade, Infraestrutura e Meio ambiente. O resultado dessas oficinas servirão de base para compor as Diretrizes e Propostas para o município.

A dinâmica das oficinas de leitura comunitária realizadas nos dias 03 e 04/09 consistiu nas 3 etapas apresentadas a seguir:

1º etapa: Formação de grupos temáticos

Os participantes foram divididos em 3 grupos. Cada grupo foi direcionado para mapas que correspondiam a três temas. São eles: Mobilidade e Acessibilidade, Infraestrutura e Equipamentos comunitários e Ambiental/Drenagem.

2º etapa: Desejos para Ponta Grossa

Cada participante recebeu um adesivo e uma ficha de apoio com um número de identificação. As fichas azuis correspondiam ao tema Mobilidade e Acessibilidade, as amarelas ao tema Infraestrutura e equipamentos comunitários e as fichas verdes ao tema Ambiental e Drenagem. Com isso, os participantes identificavam no mapa temático a região onde estava localizada a sua proposta e descrevia na ficha os seus desejos para a cidade de Ponta Grossa. Vale ressaltar, que cada participante tinha a liberdade de desenhar nos mapas temáticos e nas fichas de apoio.

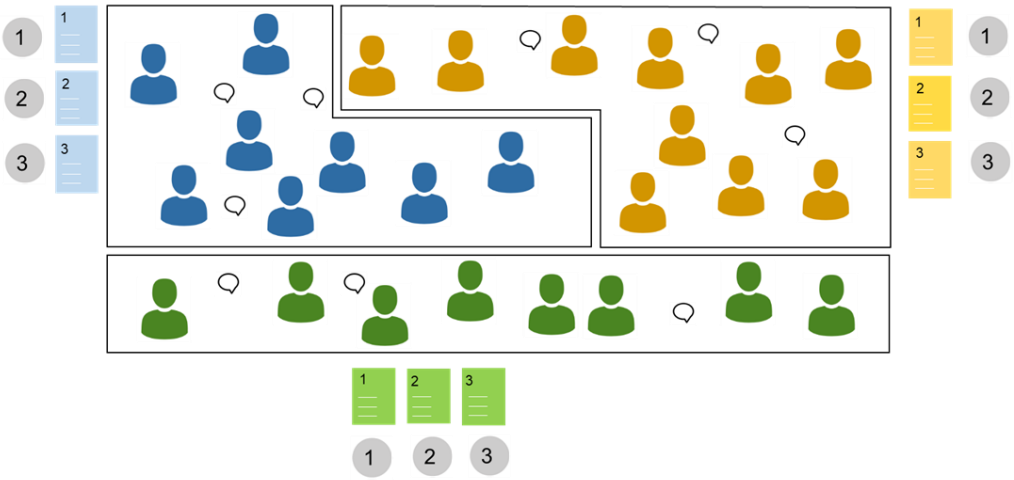
3º etapa: Síntese

Após a contribuição de todos nas 3 temáticas, os participantes foram dispostos em um grande grupo. A equipe de consultoria realiza uma síntese de todas as propostas que foram levantadas e abre espaço para discussão dos desejos que foram elencados pelos participantes referente a cada uma das três temáticas.

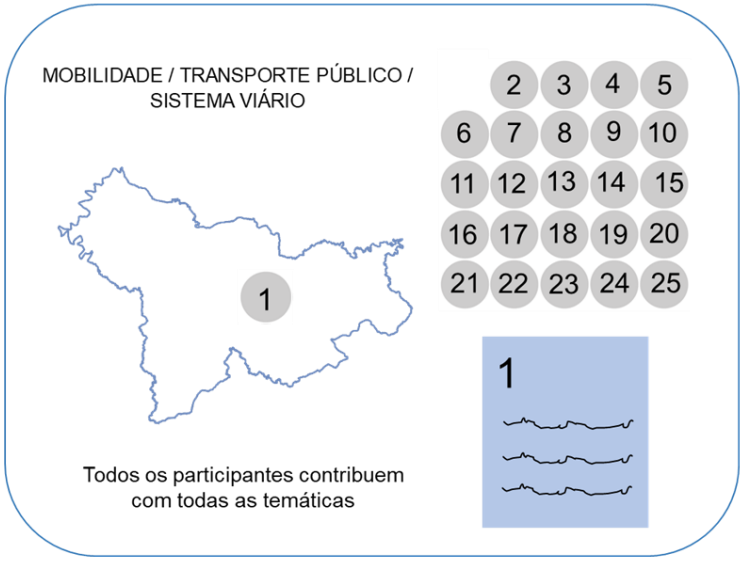
A figura a seguir ilustra cada uma das etapas da dinâmica.

Figura 2: Etapas da dinâmica de Diretrizes e Propostas - Oficinas Comunitárias

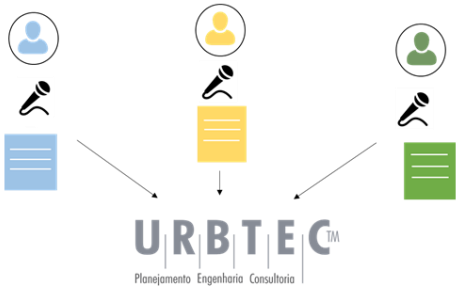
1º etapa: Formação de grupos temáticos



2º etapa: Desejos para Ponta Grossa



3º etapa: Síntese



Fonte: URBTEC™ (2018)

3 RELATÓRIO DAS AÇÕES

Neste item será apresentado um relatório das ações realizadas ao longo da 3ª Fase – Análise Temática Integrada do PDM-PG e do PlanMob, que inclui as Oficinas de Leitura Comunitária, Oficinas de Leitura Técnica, Oficina com o governo e Reunião Técnica Preparatória para 4º audiência pública, por meio de fotos, atas, entre outros. Cabe ressaltar que todas as informações existentes para cada evento (como, por exemplo, fotos, apresentações de *slides*, entre outros, quando disponíveis) encontram-se em meio eletrônico, conforme descrito no anexo 1.

3.1 Oficina de Leitura Técnica - Patrimônio Histórico, Cultural e Turismo

3.1.1 ATA

Memória do Evento

Objetivo Geral: Promover meios para identificação, análise e discussão de diretrizes de reordenamento territorial, propostas de ação e definição de instrumentos urbanísticos.

Objetivos Específicos:

I. Explanar sobre a fase atual no processo de Revisão do Plano Diretor e Elaboração do Plano de Mobilidade;
II. Apresentar a síntese da Análise Temática Integrada;
III. Explanar os projetos existentes no município
IV. Apresentar algumas reflexões sobre Diretrizes e Propostas para o município de acordo com a temática da oficina;
V. Angariar as contribuições dos técnicos para a fase de Diretrizes e Propostas através da dinâmica de tarjetas.

Local: Biblioteca Pública Municipal Professor Bruno Enei

Data: 03/09/2018 **Horário:** 09h45 – 11h30

Memória:

A Oficina de Leitura Técnica referente ao tema Patrimônio Histórico, Cultural e Turismo teve início as 09h45 com o Arquiteto Leonardo Fernandes explanando em que fase se encontra o processo de revisão do PDM e elaboração do PlanMob. Em seguida, o arquiteto apresenta a Síntese da Análise Temática Integrada que foi dividida em 5 eixos. São eles: Capacidade de suporte ambiental, Capacidade de Suporte das Infraestruturas e dos equipamentos públicos, Capacidade de suporte do sistema de mobilidade, Acesso à terra urbana e condições de moradia e Expansão urbana.

Na sequência, a arquiteta Tami Szuchman toma a palavra para iniciar as discussões sobre o tema Patrimônio Histórico, Cultural e Turismo. A Arquiteta apresenta o cruzamento entre o quadrilátero histórico, o zoneamento atual do município e o mapeamento dos imóveis tombados e inventariados. Esse mapeamento serve de base para início da primeira discussão sobre a ampliação do quadrilátero histórico e restrição quanto a verticalização próximos aos imóveis tombados.

Outro mapeamento apresentado é referente a rota do passeio da Maria fumaça em Ponta grossa, que compreende dois trechos. O primeiro da Estação Desvio Ribas a Estação Cará Cará e o segundo trecho da Estação Desvio Ribas até a Estação Guaragi. Nesse momento, os técnicos realçam a importância de manter esse projeto como forma de valorização da rede ferroviária e incentivo ao turismo na região. Além disso, foi questionado o valor da passagem para se realizar o passeio, considerado muito alto, sendo sugerido uma bonificação para os moradores do município como forma de incentivo.

Na sequência, a arquiteta convida os participantes para compor a mesa em um único grupo para iniciar a dinâmica. Nesse momento, os técnicos passam para as tarjetas azuis quais são as suas propostas para o município referente ao tema, nas amarelas são descritas as formas de viabilizar as intenções e nas verdes em quanto tempo seria possível realizar as ações desejadas. Na sequência as tarjetas foram expostas em um painel para a síntese das discussões com o grupo. A oficina é finalizada as 11h30 com a arquiteta Tami Szuchman agradecendo a presença dos técnicos.

Resultados:

O Quadro 1 ilustra a síntese das discussões referente ao tema Patrimônio histórico, cultural e turismo. Os técnicos apontaram como principais desejos a preservação do patrimônio natural e valorização da cultura local. As principais ações para alcançar os objetivos são pautadas na alteração e criação de novas leis que garantem a preservação do patrimônio, que de acordo com os técnicos podem ser realizadas em um curto período de tempo.

Quadro 1: Resultados da oficina de leitura técnica sobre Patrimônio Histórico, Cultural e Turismo

Patrimônio histórico, cultural e turismo			
N°	O que queremos	Como faremos	Quando faremos
1	Preservação e valorização da cultura local material e imaterial	Lei de zoneamento deve considerar uma área centarl de preservação do patrimônio com previsão de transferência de potencial construtivo e controle da poluição visual	Curto prazo
		Elaboração de plano de conscientização/ Valorização cultural/ Patrimônio em parceria com a sme	Curto prazo
		Revisão da legislação do conselho municipal de patrimônio cultural; Classificação de bens (usos possíveis); Aquisição de bens/ Desapropriação	Curto/Médio prazo
2	Proteção do patrimônio natural	Restrição da ampliação do perimetro urbano na região sudeste/ Nordeste	Curto prazo
		Criar zona de amortecimento na região sudeste/nordeste restringindo o zoneamento buscando proteger o patrimônio natural	Curto prazo
		Definição/ identificação no P.D. das áreas verdes prioritárias para lazer da população com previsão de parcerias P.PPs e medidas comp.	Curto prazo
		Estruturação das áreas verdes urbanas, estipulando a valorização do patrimônio natural	Médio prazo

Fonte: URBTEC™ (2018)

Figura 3: Registro fotográfico da oficina de leitura técnica sobre Patrimônio histórico, cultural e turismo

Fonte: URBTEC™ (2018)

3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA REVISÃO DO PDM E ELABORAÇÃO DO PLANMOB DE PONTA GROSSA/PR

OFICINA TÉCNICA – PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E TURISMO - DATA: 03 / 09 / 2018

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
Elizabeth Johansen	APPAC-UEPG, Histórico	(42) 99911-6696 eliza.j@uepg.br	Johansen
Karla V. Gonzalez S.	IPLAN	Karlagz@hotmail.com	
Michel João Haddad Neto	SMICOP	mjhaddad@bol.com.br	
Magda T. Freitas	PARANACIDADE	magda@paranacidade.org.b	
GUSTAVO TANIGUCHI	URBTEC	41 3281-1900	
KATHLEEN COELHO A. BIASSIO	FUNDAÇÃO CULTURA	katty.arquiteta@hotmail.com	
Rafaela Sangalli	Iplan	rafasangalli.iplan@gmail.com	

3.2 Oficina de Leitura Técnica - Infraestrutura e equipamentos públicos

3.2.1 ATA

Memória do Evento

Objetivo Geral: Promover meios para identificação, análise e discussão de diretrizes de reordenamento territorial, propostas de ação e definição de instrumentos urbanísticos.

Objetivos Específicos:

I. Explanar sobre a fase atual no processo de Revisão do Plano Diretor e Elaboração do Plano de Mobilidade;
II. Apresentar a síntese da Análise Temática Integrada;
III. Explanar os projetos existentes no município
IV. Apresentar algumas reflexões sobre Diretrizes e Propostas para o município de acordo com a temática da oficina;
V. Angariar as contribuições dos técnicos para a fase de Diretrizes e Propostas através da dinâmica de tarjetas.

Local: Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Ponta Grossa

Data: 03/09/2018 **Horário:** 14h30 – 17h00

Memória:

A Oficina de Leitura Técnica referente ao tema Infraestrutura e equipamentos públicos teve início as 14h30 com o Arquiteto Leonardo Fernandes explanando em que fase se encontra o processo de revisão do PDM e elaboração do PlanMob. Em seguida, o arquiteto apresenta a Síntese da Análise Temática Integrada que foi dividida em 5 eixos. São eles: Capacidade de suporte ambiental, Capacidade de suporte do sistema de mobilidade, Acesso à terra urbana e condições de moradia, Expansão urbana e Capacidade de Suporte das infraestruturas e dos equipamentos públicos.

Na sequência o arquiteto apresenta de forma mais detalhada a análise sobre a capacidade de suporte da infraestrutura e equipamentos públicos, uma vez que esse eixo corresponde a temática da oficina. Em um primeiro momento, é apresentado o mapa síntese da análise sobre as 5 infraestruturas analisadas em cada eixo viário. São elas: Abastecimento de água, coleta de esgoto, iluminação pública, coleta seletiva de lixo e pavimentação viária. Além disso, o arquiteto faz uma comparação entre a capacidade de suporte das infraestruturas e a projeção populacional para cada bairro.

Após essa análise, são apresentados os resultados referente a capacidade de suporte dos equipamentos púbicos. O arquiteto explana a metodologia aplicada na análises dos equipamentos de educação que compreende as escolas de ensino infantil, fundamental e médio, nos equipamentos de saúde considerando as unidades básicas e nos equipamentos de assistência social que compreende as Unidades CRAS – Centro de Referência em Assistência Social.

O arquiteto explica que além dos raios de abrangência definido para cada um desses equipamentos, foi realizada uma análise considerando também outros fatores com relação a sua localização como densidade (baixa, média, alta), renda (baixa, média, média-alta e alta), atendimento pelo transporte coletivo, no qual se analisou a quantidade de linhas que atendem o equipamento, atendimento pela rede de infraestrutura cicloviária e existência ou não de calçadas na frente do equipamento. Após a explicação da metodologia, o arquiteto apresenta exemplos da análise realizada para cada um dos tipos de equipamentos.

Na sequência, o arquiteto passa a palavra para arquiteta Tami Szuchman, responsável por conduzir a dinâmica. A arquiteta solicita aos participantes que se dividam em 2 grupos. Nesse momento, os técnicos passam para as tarjetas azuis quais são as suas propostas para o município referente ao tema, nas amarelas são descritas as formas de viabilizar as intenções e nas verdes em quanto tempo seria possível realizar as ações desejadas. Na sequência as tarjetas foram expostas em um painel para a síntese das discussões com o grupo. A oficina é finalizada as 17h00 com a arquiteta Tami Szuchman agradecendo a presença dos técnicos.

Resultados:

O Quadro 2 ilustra a síntese das discussões referente ao tema Infraestrutura e Equipamentos públicos. Os técnicos apontaram como principais objetivos a melhoria no atendimentos dos equipamentos públicos e infraestruturas, restruturação das linhas e do sistema viário. As principais ações estão pautadas na manutenção dos equipamentos, ampliação do número de funcionários e aproveitamento dos terrenos públicos para implantação de novos equipamentos onde há necessidade. São sugeridos também alterações na legislação, além de novos projetos viários para melhorar a fluidez. Os técnicos classificaram as alterações na legislação como ações de curto prazo, melhorias nas infraestruturas em médio prazo e reestruturação do transporte coletivo e sistema viário ações de longo prazo.

Quadro 2: Resultados da oficina de leitura técnica sobre Infraestruturas e equipamentos públicos

Infraestrutura e equipamentos públicos			
N°	O que queremos	Como faremos	Quando faremos
1	Melhoria do atendimento nos CMEIs;Buscar a melhoria no atendimento da educação- Âmb. Ampliação/qualificação;Melhoria nos equipamentos de saúde e assistência social	Manutenção das ações de atendimento educação	Médio a longo prazo
		Dar uso aos terrenos pertencentes a prefeitura	
		Mais quantidade e melhor distribuição do CRAS	
		Mais quantidade de equipes de saúde	
2	Reestruturação das linhas do transporte coletivo (trajeto e horários) mais novas alterações; Viabilização do fluxo de veículos da rua siqueira campos até BR;Melhoria na mobilidade de forma gerar plano de mobilidade mais modais	Aplicação de mais horários de acordo com a demanda de usuários por linha mais manutenção dos ônibus otimização das linhas; Utilização do traçado existente da linha férrea que cruza a cidade.	Longo prazo
		Duplicação da rua Siqueira Campos; Execução dos projetos de ciclovias existentes e estudos de ampliação para outras regiões	
3	Melhoria nas infraestruturas (água, esgoto, pavimentação, iluminação pública)	Intervir no contrato com a sanepar	Médio prazo
		Fiscalização dos serviços oferecidos pela concessionária	

4	Áreas institucionais em novos loteamentos concentradas garantindo maior segurança. Melhoria dos acessos viários para novos loteamentos	Projetos nos estrangulamentos dos acessos aos loteamentos: Costa Rica,Dona Luiza, Contorno, para o município buscar recursos	Curto prazo
		Diretrizes viárias	
		Revisão da lei municipal 10.408/2010 (loteamentos)	
		Dimensionar a área institucional de acordo com a densidade do empreendimento	
5		Aumentar as faixas de domínio das estradas rurais	Curto prazo
		Modificar a legislação pertinenteàs estradas rurais	

Fonte: URBTEC™ (2018)

Figura 4: Registro fotográfico da oficina de leitura técnica sobre Infraestrutura e equipamentos públicos

Fonte: URBTEC™ (2018)

Segmento(s): _____

INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

O que queremos para Ponta Grossa?

→ MELHORIA DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NA INFRAESTRUTURA PARA ATENDIMENTO À POPULAÇÃO

→ REESTRUTURAÇÃO DAS LINHAS DO TRANSPORTE COLETIVO (TRAJETO, HORARIOS)

→ AUMENTO DAS UNIDADES DOS CRAS, E MELHORIA NAS JÁ EXISTENTES UNIDADES

→ EXECUÇÃO DOS PROJETOS DE CICLOVIAS EXISTENTES E AMPLIAÇÃO PARA OUTRAS REGIÕES ABRANGENDO EIXOS DE LIGAÇÃO ENTRE BAIRROS.

→ AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES DE ENSINO E MELHORIA NOS ACESSOS E INFRAESTRUTURA.

Segmento(s): _____

INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

O que queremos para Ponta Grossa?

- todas as crianças / adolescentes na escola
- reforma e ampliação das escolas estaduais
- que novos empreendimentos sejam aprovados mediante a provisão dos equipamentos públicos (escola, postos saúde, praças)
- que todas as escolas e postos sejam atendidas pelo transp. coletivo
- que sejam observadas as barreiras naturais no raio de abrangência acesso aos equipamentos
- melhorar os acessos ~~a~~ viários aos novos loteamentos
- melhorar a capacidade de abastecimento de água.
- melhorar a capacidade da coleta de esgoto.
- mais equipamentos de saúde 24hrs. (deslocamento)
- rede de ciclovia
- aumentar a faixa de domínio das estradas rurais.

Revisão do Plano Diretor Municipal e Elaboração do Plano de Mobilidade de Ponta Grossa

Oficina de Leitura Técnica – Fase 3 – Diretrizes e Propostas

Segmento(s): Iplan e Secretaria de Indústria e Comércio, Paraná Cidade

INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

O que queremos para Ponta Grossa?

- áreas institucionais dos novos loteamentos concentrados, garantindo maior segurança
- qualificação técnica profissional

3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA REVISÃO DO PDM E ELABORAÇÃO DO PLANMOB DE PONTA GROSSA/PR

Revisão do PLANO DIRETOR Ponta Grossa
Plano de MOBILIDADE Ponta Grossa

OFICINA TÉCNICA – INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS - DATA: 03 / 09 / 2018

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
John Lenon Gos	IPLAN	42 998423994	
Saylon W. Siqueira *	IPLAN/PMPG	42 99810355 56 saylon_ws@hotmail.com	
Guilherme Kich	IPLAN	42 99948-0506 guikich98@hotmail.com	
Luana Galvão dos Santos	IPLAN	42 99939-0639 luana.santos@hotmail.com	
Yolanda de Jesus.	*SME	42 9911-1079 iolandejesus@gmail.com	
Nathália Lai Pinto Vasconcelos	IPLAN	42 991297103	
Fabiana Viegandt Hoppe	IPLAN	42 998616666	
ANDREA BIAGI BERTOCCO	IPLAN	andreabiber@uol.com.br	
CIRO MACEDO RIBAS JUNIOR	IPLAN	ciro.ribas@interponta.com.br 99972-3603	
SANDRA MARIA HANSEN REIXOTO	SMIP	3220-1308 - smariahp@gmail.com	
Karla V. Gonzalez S.	IPLAN	Karla.pmpg@gmail.com	
Rafaela Sangalli	Iplan	rafasangalli.iplan@gmail.com	
MICHEL JOÃO HADDAD NETO	SMICOP	mjhaddad@hotmail.com.br	
NAGILA TERELINHA FREIRIA	PARACIDADE	nagila@paracidade.org.br	
GUSTAVO TANIGUCHI	URBTEC	41 3281-1900	
TAMI SZUCHMAN	URBTEC	41 3281 1900	
LEONARDO FERNANDES DE CAMPOS	URBTEC	41 998461379	

URBTEC Planejamento Engenharia Consultoria
PONTA GROSSA

3.3 Oficina de Leitura Comunitária - Diretrizes e Propostas

3.3.1 ATA

Memória do Evento

Objetivo Geral: Promover meios para identificação, análise e discussão de diretrizes de reordenamento territorial, propostas de ação e definição de instrumentos urbanísticos.

Objetivos Específicos:

I. Explanar sobre a fase atual no processo de Revisão do Plano Diretor e Elaboração do Plano de Mobilidade;
II. Apresentar a síntese da Análise Temática Integrada;
III. Explanar os projetos existentes no município
IV. Apresentar algumas reflexões sobre Diretrizes e Propostas para o município de acordo com a temática da oficina;
V. Angariar as contribuições dos técnicos para a fase de Diretrizes e Propostas através da dinâmica de tarjetas.

Local: Biblioteca Pública Municipal Professor Bruno Enei

Data: 03/09/2018 **Horário:** 18h45 – 21h00

Memória:

A 1º Oficina de Leitura Comunitária para discussão das Diretrizes e Propostas teve início as 18h45 com o Diretor da Urbtec, Gustavo Taniguchi, agradecendo a presença de todos os participantes e reforçando a importância da comunidade no processo de Revisão do PDM e elaboração do PlanMob. Na sequência, o engenheiro passa a palavra para o arquiteto Leonardo Fernandes que inicia a apresentação explanando a fase atual e explicando que em função do processo participativo, a Fase

de Diretrizes e Propostas tem início com a realização das oficinas técnicas, comunitárias e com o governo.

Em seguida, o arquiteto inicia a apresentação da Síntese da Análise Temática Integrada que foi dividida em 5 eixos. São eles: Capacidade de suporte ambiental, Capacidade de Suporte das Infraestruturas e dos equipamentos públicos, Capacidade de suporte do sistema de mobilidade, Acesso à terra urbana e condições de moradia e Expansão urbana.

No tema Capacidade de suporte ambiental são apresentados os conceitos e mapas de aptidão do solo com a identificação das áreas aptas, aptas com restrição e inaptas a ocupação urbana. Quanto a Capacidade de Suporte das Infraestruturas e dos equipamentos públicos, o arquiteto apresenta a síntese da análise das infraestruturas como abastecimento de água, coleta de esgoto, iluminação pública, coleta de lixo e pavimentação viária. Além disso são apresentados as análises realizadas com cada equipamentos no que se refere a abrangência e capacidade.

Com relação ao Acesso à terra urbana e condições de moradia foi apresentado o cruzamento entre os mapas de aptidão do solo e ocupações irregulares, no qual o arquiteto destaca a localização das ocupações coincidindo com as áreas de alta declividade e/ou áreas de proteção permanente (APP). Além disso, o arquiteto apresentou a metodologia para mapeamento dos vazios urbanos, destacando a quantidade de lotes e glebas que ainda não foram ocupadas dentro do perímetro urbano. Por fim, é apresentado o item sobre expansão urbana através do mapa da evolução da ocupação urbana e saturação do solo urbano.

O arquiteto finaliza a apresentação com a explanação dos objetivos para o desenvolvimento municipal e para a mobilidade urbana. Na sequência, Leonardo Fernandes passa a palavra para a assistente social Sandra Scheffer, responsável por conduzir a dinâmica com a comunidade. A facilitadora inicia a fala agradecendo a presença dos participantes e passa a explicar a metodologia que será aplicada na dinâmica. Os participantes são então divididos em 3 grupos, cada um correspondente a uma temática para início das discussões sobre Diretrizes e Propostas. São elas:

Mobilidade e Acessibilidade, Infraestrutura e equipamentos comunitários e Ambiental e Drenagem.

Após as contribuições de todos os participantes nos mapas e nas fichas de apoio referente às 3 temáticas, a assistente social solicita a formação de um grande grupo para a síntese de todas os desejos que foram elencados. Após a síntese, a facilitadora informa aos presentes que está sendo realizada uma consulta pública através de formulários distribuídos nas escolas e postos de saúde, além de estar disponível em formato digital no site do IPLAN – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Ponta Grossa, reforçando que essa consulta foi sugerida durante uma oficina de leitura comunitária. A oficina é finalizada as 21:00 com a assistente social, Sandra Scheffer, agradecendo a presença de todos e reforçando a importância da participação da comunidade nesse processo.

Resultados:

- **Infraestrutura e equipamentos comunitários**

- Evitar colocar eixos genéricos para debate, pois os números reais e as propostas particularizadas podem ser dispersadas;

- Vazios urbanos: garantir melhor utilização dos espaços vazios, utilizando os instrumentos do Estatuto das Cidades, como o IPTU progressivo, as ZEIS, o Conselho da Cidade e demais instrumentos de controle;

- Espaços vazios que possuem inadimplência de IPTU: município tome providências para regularização ou doação para garantir finalidade pública ao imóvel;

- Operacionalizar os instrumentos do Estatuto das Cidades que já estão previstos no Plano Diretor de PG (2006), com fortalecimento da gestão participativa, com conselhos descentralizados e mais participativos;

- Realizar um levantamento comparativo das propostas de infraestrutura contidas no Plano Diretor de 2006 e na atual proposta de revisão para mapear o que já constava e não foi feito e, assim, repensar formas de cumprimento;

- Atualização da Lei de Zoneamento, primando por um planejamento urbano que priorize a criação de subcentros, de forma a desafogar o centro da cidade e oferecer melhor estrutura nos bairros; por um zoneamento de caráter social e mais equilibrado da cidade;

- Melhor redistribuição das UPA's e melhor infraestrutura nos postos de saúde;

- Conter a expansão urbana para que os serviços públicos sejam melhor ofertados pelo Município.

- **Mobilidade e acessibilidade**

- Priorizar o transporte público coletivo em face do transporte particular;

- Criar mais terminais integrados para o transporte coletivo;

- Melhorar os mecanismos de controle do Município para melhorar a transparência na planilha de custos do serviço de transporte coletivo;

- propor mais ligações interbairros para garantir melhor acessos aos bairros que possuem acesso único;

- Descentralização dos serviços públicos e Políticas públicas intersetoriais de forma a evitar grandes deslocamentos da população;

- Melhoria na acessibilidade para pessoas com deficiência e idosos;

- Melhoria nas vias e calçadas (meio-fio) para o trânsito dos ônibus, uma vez que muitas vias da cidade (por ser antiga) não possuem o tamanho e a distância necessária à manobra dos ônibus, o que impede que os motoristas estacionem junto às calçadas de forma a facilitar o acesso aos usuários idosos ou com deficiência;

- Padronização na sinalização das vias públicas e no nome das ruas.

- **Ambiental e Drenagem**

- Criar legislação municipal para proibir a utilização de agrotóxicos na área urbana;

- Melhorar os mecanismos de controle para fiscalizar os dados de saneamento da cidade (embora os índices indiquem eficiência, não é o que se vê na realidade, muitos arroios poluídos com esgoto, etc.);

- Propor fortalecimento das associações de reciclagem através de melhores condições de trabalho;

- Estudar a instalação de usina de compostagem como meio complementar à solução dos resíduos sólidos;

- Resolver a questão do aterro do botuquara;

- Promover programas contínuos de educação ambiental que estimule, inclusive, a preservação dos parques nacionais;

- Estudar a criação de um "zoneamento de transição" entre área urbana e rural, especialmente nas áreas urbanas periféricas às fazendas;

- Implantar sistema de gradeamento no final das galerias de águas pluviais para minimizar a poluição difusa que é carregada para os arroios;

- Estratégias para fortalecimento de hortas comunitárias, como por ex. a experiência do loteamento Costa Rica;

- Melhor fiscalização e instrumentos de controle de poluição no município, especialmente atmosférica nas áreas lindeiras às zonas industriais.

O quadro abaixo mostra o resultado da Oficina Comunitária realizada no dia 03/09, com a relação das Diretrizes e Propostas para cada bairro de acordo com as 3 temáticas: Mobilidade e Acessibilidade, Infraestrutura e equipamentos comunitários e Ambiental e drenagem. Os números relacionados a cada bairro no quadro abaixo são equivalentes aos números de identificação dos participantes que espacializaram no mapa as diretrizes e propostas para a região correspondente.

MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE	
BOA VISTA	
30-27	
ITEM	**QTDE.**
Melhoria nas calçadas	1
Reduzir a quantidade de veículos	1
Ligações interbairros	1
CARÁ - CARÁ	
31-40	
ITEM	**QTDE.**
Transparência do transporte coletivo	1
Implantação de ciclovias	1
Melhorar qualidade das calçadas	1
Ampliação do transporte coletivo	1
CENTRO	
1-2-6-7-9-11-19-20-22-25-26-28-33-35-44-45	
ITEM	**QTDE.**
Padronização das calçadas	4
Implantação de ciclovias	4
Oferecer mais segurança	1
Maior fiscalização do transporte coletivo	5
Descentralização dos serviços públicos	1
Faixas exclusivas para o transporte coletivo	3
Integração do transporte coletivo	1
Descentralização dos transporte coletivo	5
Reestruturação das vias	2

CHAPADA	
21 - 30	
ITEM	**QTDE.**
Implantação de terminais integrados	1
Descentraliozar os serviços públicos	1
Melhoria das calçadas	1
Reduzir poluição sonora	1
Melhoria na segurança	1
COLONIA DONA LUÍZA	
14	
ITEM	**QTDE.**
Ligações interbairros	1
CONTORNO	
32	
ITEM	**QTDE.**
Implantação de binários	1
Melhoria nas calçadas	1
ESTRELA	
-	
ITEM	**QTDE.**
-	-
JARDIM CARVALHO	
34-46	
ITEM	**QTDE.**
Implantação de VLT na antiga linha do trem	1
Melhorida da qualidade das calçadas	1
NEVES	
-	
ITEM	**QTDE.**
-	-
NOVA RÚSSIA	
5-36-38	
ITEM	**QTDE.**
Melhoria na qualidade das calçadas	1
Implantação de ciclovias	1
Ligação interbairros	1
Descentralizar o transporte coletivo	1

OFICINAS	
4-12-29-37-39-41	
ITEM	**QTDE.**
Fiscalização do transporte coletivo	4
Implantação de ciclovias	3
Implantação de cirular - centro	1
Fortalecer o conselho de transporte	1
Implantar linhas especiais para eventos	1
Padronização das calçadas	2
Faixas exclusivas para o transporte coletivo	1
Implantação de binários	1
Ligações interbairros	1
ÓRFÃS	
24	
ITEM	**QTDE.**
Padronização das calçadas	1
PIRIQUITOS	
-	
ITEM	**QTDE.**
-	-
OLARIAS	
-	
ITEM	**QTDE.**
Padronização das calçadas	2
Faixas exclusivas para o transporte coletivo	1
RONDA	
ITEM	**QTDE.**
-	-
UVARANAS	
3-10-18-42-43	
ITEM	**QTDE.**
Descentralização dos serviços públicos	1
Implantação de ZEIS	1
Diversidade de comércio e serviço	1
Diverificação de comércios e serviços	1
Fiscalização no transporte coletivo	1
Implantação de mais ciclovias	1
Melhoria na iluminação pública	1

DISTRITO DE UVAIA	
-	
ITEM	QTDE.
-	-
DISTRITO DE ITAIACOCA	
-	
ITEM	QTDE.
-	-
DISTRITO DE PIRIQUITOS	
-	
ITEM	QTDE.
SEM INFORMAÇÃO	
ITEM	QTDE.
Mais centralidades	1
Implantação de infraestrutura cicloviária	3
Manutenção da sinalização de trânsito	1
Implantação de vias rápidas	1

INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS	
BOA VISTA	
2 - 5 - 8 - 21 - 24 - 30	
ITEM	QTDE.
Padronização das calçadas	1
Melhoria na iluminação pública	2
Melhoria da sinzalização	2
Melhoria na pavimentação viária	1
Criação de mais áreas para lazer	3
Preservação dos imóveis tombados	3
Criação de mais equipamentos culturais	4
CARÁ - CARÁ	
12 - 27 - 33	
ITEM	QTDE.
Padronização das calçadas	1
Inibir a expansão do perímetro urbano	1
Conclusão do parque de olarias	1

CENTRO	
11 - 15 - 16 - 18 - 22 - 23 - 25 - 29 - 34 - 39 - 40	
ITEM	**QTDE.**
Construção de mais CMEIS para atendimento Infantil I,II e III	1
Padronização das calçadas	2
Fortalecimento das associações de moradores	1
Melhorar o atendimento nos equipamentos de saúde	2
Preservação dos imóveis tombados	1
Melhorar a iluminação pública	4
Implantação de novos parques	3
Implantação de banheiros públicos	1
Ocupação dos vazios urbanos	1
Implantação de mais ciclovias	1
Implantar vias elevadas	1
Implantação de mais equipamentos de segurança	1
CHAPADA	
7 - 17	
ITEM	**QTDE.**
Implantação de novos parques	2
Melhoria na iluminação pública	1
Melhoria na sinalização	1
COLONIA DONA LUÍZA	
-	
ITEM	**QTDE.**
-	-
CONTORNO	
-	
ITEM	**QTDE.**
-	-
ESTRELA	
-	
ITEM	**QTDE.**
-	-
JARDIM CARVALHO	
6 - 19 -20 -36	
ITEM	**QTDE.**
Melhoria na iluminação pública	2
Implantação de mais equipamentos de segurança	3
Melhorar a limpeza das vias	1
Implantação de novos parques	1
Diversidade de comércio e serviços	1

NEVES	
10 - 28	
ITEM	**QTDE.**
Mais equipamentos de segurança	1
Criação de novos parques urbanos	1
NOVA RÚSSIA	
37	
ITEM	**QTDE.**
Melhoria na drenagem urbana	1
Implantação de mais lombadas	1
OFICINAS	
31 - 44	
ITEM	QTDE.
Implantação de novos parques	1
Implantação de mais equipamentos de segurança	1
ÓRFÃS	
4 - 36	
ITEM	**QTDE.**
Implantação de mais academias ao ar livre	1
Implantação de mais ciclovias	1
Melhorar a iluminação pública	1
Implantação de novos parques	1
RONDA	
1 -3	
ITEM	**QTDE.**
Implantação de ZEIS	1
Melhorar a distribuição dos equipamentos públicos	1
Implantar novos equipamentos de cultura	1
UVARANAS	
9 - 13 -35 - 38 - 45	
ITEM	**QTDE.**
Implantação de novos postos de saúde	1
Melhoria no saneamento básico	1
Melhoria na pavimentação viária	1
Implantação de mais UPAs	1
Implantação de novos parques urbanos	2
PIRIQUITOS	
42	
ITEM	**QTDE.**
Ampliação da infraestrutura existente	1

OLARIAS	
41	
ITEM	QTDE.
Incentivar a prática de esportes	1
DISTRITO DE PIRIQUITOS	
-	
ITEM	QTDE.
-	-
DISTRITO DE UVAIA	
-	
ITEM	QTDE.
-	-
DISTRITO DE ITAIACOCA	
-	
ITEM	QTDE.
-	-
SEM INFORMAÇÃO	
21	
ITEM	QTDE.
Implantar espaços de lazer e cultura (academia/quadras/praç	1
Melhorar a estrutura das unidades de saúde	1
Melhorar a iluminação	1
Aumentar o investimento em educação	1

AMBIENTAL E DRENAGEM	
BOA VISTA	
7 - 13 - 17	
ITEM	QTDE.
Promover a economia solidária	1
Utilizar os arrorios como áreas de lazer	1
Coibir o uso de agrotóxicos	2
Preservar as áreas verdes	1
CARÁ - CARÁ	
11	
ITEM	QTDE.
Promover educação ambiental	1
Ampliação da coleta seletiva	1

CENTRO	
5 - 10 - 18 - 23 - 24 - 25 - 33	
ITEM	**QTDE.**
Implantação de parques urbanos	1
Estacionamento gratuito para universitários	1
Implantação de mais lixeiras nas ruas	1
Melhorar a segurança nas ruas	1
Ampliação da coleta seletiva	1
Mais arborização nas vias	2
Melhorar a qualidade do transporte coletivo	1
Reduzir a poluição sonora	2
Melhorar a limpeza urbana	1
CHAPADA	
1	
ITEM	**QTDE.**
Fortalecimento das associações de catadores de lixo	1
COLONIA DONA LUÍZA	
-	
ITEM	**QTDE.**
-	-
CONTORNO	
-	
ITEM	**QTDE.**
-	-
ESTRELA	
10	
ITEM	**QTDE.**
Despoluição dos arroios	2
Mais arborização nas praças	1
Ampliação da coleta seletiva	1
JARDIM CARVALHO	
-	
ITEM	**QTDE.**
-	-
NEVES	
9 -28	
ITEM	**QTDE.**
Despoluição dos arroios	1
Ampliação da coleta seletiva	1
Mais arborização nas vias	2
Melhoria no saneamento básico	1

NOVA RÚSSIA	
12 - 34	
ITEM	**QTDE.**
Mais arborização nas vias	1
Melhorar a limpeza urbana	1
OFICINAS	
3 - 31 -32	
ITEM	**QTDE.**
Fiscalização no uso de agrotóxicos próximos as áreas urbanas	1
Mais arborização nas vias	2
Implantação de áreas verdes para o lazer	1
Melhoria no saneamento básico	1
ÓRFÃS	
ITEM	**QTDE.**
-	-
RONDA	
15 - 26	
ITEM	**QTDE.**
Instalação de grades no despejo das galerias	1
Ampliação do saneamento básico	1
OLARIAS	
29 - 37	
ITEM	**QTDE.**
Preservação das APP (Áreas de Proteção Permanente)	2
UVARANAS	
4 - 8 - 14 - 36	
ITEM	**QTDE.**
Mais arborização das vias	1
Implantação de mais praças	1
Ampliar do saneamento básico	1
Revitalizar os fundos de vale	1
DISTRITO DE UVAIA	
ITEM	**QTDE.**
-	-
DISTRITO DE PIRIQUITOS	
ITEM	**QTDE.**
-	-

DISTRITO DE ITAIACOCA	
2 - 6 - 16 - 35	
ITEM	**QTDE.**
Definir o local para o novo aterro sanitário	1
Preservar o Parque Nacional dos Campos Gerais	2
Preservação da Escarpa Devoniana	2
Manutenção da infraestrutura existente nos parques urbanos	1
Desenvolver políticas para consumo de alimentos orgânicos	1
Valorizar e incentivar a economia solidária	1
Incentivar a agricultura familiar	1
Inibir a utilização de agrotóxicos próximos as áreas urbanas	1
Proteção dos fundos de vale	1
Mais fiscalização na empresa responsável pelo saneamento	1
Ampliação da feira verde	1
Reduzir a emissão de poluente pelos veículos	1

1 O que queremos para Ponta Grossa?

Descentralização do Terminal Central -

2 O que queremos para Ponta Grossa?

→ Criação de políticas p/ transporte público, descentralizando e criando novos espaços e vias p/ ônibus

→ implantação de terminais em bairros como Chapada, Jd. Carvalho em áreas perimetrais

→ criação de edifícios multifuncionais integrados a esses terminais, oferecendo serviços públicos à comunidade, sem ser necessário o deslocamento do cidadão ao centro da cidade

3 O que queremos para Ponta Grossa?

TERMINAIS (EXEMPLO: UVA - RANAS) SÃO (OU DEVERIAM SER) OS PONTOS FOCAIS (ZONAS - POLO) DE SUAS VIZINHANÇAS:

(A) DESCONGESTIONAM O CENTRO

(B) POLOS DE APOIO À ADMINISTRAÇÃO, COMERCIO E SERVIÇOS

4 O que queremos para Ponta Grossa?

Construção de mais ciclovias, iniciando pelo centro e expandindo para demais bairros. Ligações de uma ciclovia a outra.

* mais sustentabilidade, mais saúde, menos população

5 O que queremos para Ponta Grossa?

→ Requalificação dos calçadas nos bairros e Centro, priorizando o pedestre, dando possibilidade de acesso a pé nas pequenas distâncias.

6 O que queremos para Ponta Grossa?

construção de mais ciclovias no centro e nos distritos

7 O que queremos para Ponta Grossa?

Implantação de rotas de ciclovia interligando distritos e pontos estratégicos dos bairros ao Centro.

9 O que queremos para Ponta Grossa?

Leis Complementares a Lei 7.028/2.002

Quanto à obrigatoriedade de Trocadores em todos os Coletivos, exceto no "Sem Parar"

Cumprimento das legislações vigentes.

10 O que queremos para Ponta Grossa?

Em várias ruas da cidade há postes de luz em apenas uma lado da rua. É necessário priorizar a recuperação do lado oposto, tendo em vista que nas calçadas em de não há postes a mobilidade de pessoas com deficiência ou não será melhor.
Já no lado oposto poderiam ser construídas ciclovias até poderia haver a diminuição da área das calçadas para comporter as ciclo vias.

11 O que queremos para Ponta Grossa?

Rotas alternativas para descongestionar as principais vias da cidade.

12 O que queremos para Ponta Grossa?

- ~~Criar~~ Definição de binários, ou trinários, perimetrais para facilitar o transito entre bairros sem passar pelo centro

13 O que queremos para Ponta Grossa?

* IMPLANTAÇÃO DE TERMINAIS INTEGRADOS A EDIFÍCIOS MUNTIFUNCIONAIS NOS BAIRROS; COMO O POUPA TEMPO EM SÃO PAULO; FAZENDO COM QUE AS PESSOAS NÃO NECESSITEM SE DESLOCAR ATÉ O CENTRO DA CIDADE PARA TAIS SERVIÇOS

14 O que queremos para Ponta Grossa?

CRIAÇÃO DE UMA LINHA DIRETA DE TRANSPORTE COLETIVO LIGANDO A REGIÃO DO CONTORNO COM DONA LUIZA, JÁ QUE SÃO TÃO PRÓXIMA E NÃO EXISTE ESSA LIGAÇÃO.

15 O que queremos para Ponta Grossa?

Mais ciclovias viáveis, que sejam de fácil acesso para os ciclistas.
Isso faz falta para a acessibilidade

17 O que queremos para Ponta Grossa?

Em relação as ciclovias, acho que em vias principais de rotação de ônibus de distribuição para os bairros e centro seriam de melhor alternativa.

19 O que queremos para Ponta Grossa?

Maiores vias de acesso entre bairros sem passar pelo Centro
maior mobilidade no centro

20 O que queremos para Ponta Grossa?

Maior mobilidade na área central
Vias mais rapidas e melhor
Transporte Público mais barato e
de melhor qualidade

21 O que queremos para Ponta Grossa?

Via única p/ o
transporte público.

22 O que queremos para Ponta Grossa?

Logistica Precária
e Corpo funcional
reduzido da AMTT,
destarte uma
"Fiscalização"
inadequada e
ineficiente na Empresa
Concessionária. V.C.G.

23 O que queremos para Ponta Grossa?

mini centros nas vilas
mudanças nas rotas dos
ônibus

24 O que queremos para Ponta Grossa?

Bairro órfãs
Notificar proprietarios
p/ adequacão de calçada
p/ o mínimo de Mobilidade

25 O que queremos para Ponta Grossa?

- Proper manutenção de ~~calcad~~ calçadas.
- mais transparência nas contas que diz respeito na contratação de transporte publico.
- ciclovias que deem ligação a lugares uteis e com espaço apropriado.
- Integração de ônibus.

26 O que queremos para Ponta Grossa?

Ter uma via sómente para o Transporte publico evitando congestionamento no centro

27 O que queremos para Ponta Grossa?

melhores condições tanto nas calçadas como no asfalto, e melhor espaço para os pedestres, e as atletas, que muitas vezes tem, praticar seus exercicios na rua, pois, está toda esburacada coberta por vegetação, ou simplismente não existe. Sem falar que a cidade não está preparada para a quantidade de veiculos, que possuem

28 O que queremos para Ponta Grossa?

Eu acho uma vergonha as calçadas de Ponta Grossa, todas esburacadas, sem acabamento, tortas e estreitas. Comparado com outras cidades as nossas são horríveis, principalmente as dos centros, isso vale para as ruas também, possibilitando andar de bicicleta e os automóveis com maior dificuldade.

29 O que queremos para Ponta Grossa?

(A) - Ampliar uso de microônibus em ruas curtas com maior regularidade (circular em bairros centrais).
(B) Avaliar regularmente impacto de instituições de ensino no trânsito e estabelecer critérios p/ novos empreendimentos, como Stupinho.
(C) Prever contrapartida ao transporte coletivo por empreendimentos de grande impacto no trânsito.

30 O que queremos para Ponta Grossa?

- Promover o acesso interbairro ligando o bairro do Jardim Los Angeles, Califórnia e Hortência como bairro da Chapada

31 O que queremos para Ponta Grossa?

- Garantir transparência e fiscalização da concessionária de transporte público, abrindo caixa preta.
- Garantir ciclovia (hoje inexistente) nas principais vias urbanas em todos os bairros.
- Mobilidade urbana pressupõe calçadas em condições humanas de deslocamento.
- Transporte coletivo deve atender todos bairros distantes, inclusive na noite.
- Reduzir tarifa do transporte em PG.

32 O que queremos para Ponta Grossa?

Nos binários e vias de mão dupla ~~[illegible]~~ melhorar as calçadas para que os ônibus possam parar pondo a calçada.
Extinguir a necessidade de manobra para os ônibus poderem voltar a via (transporte coletivo tem prioridade). Exemplo em vias de grande fluxo de veículos os ônibus demoram muito ou não conseguem voltar a via, muitas vezes precisam "fechar" os carros para entrarem na via.

33 O que queremos para Ponta Grossa?

- Pistas exclusivas para ônibus na região central

34 O que queremos para Ponta Grossa?

- VLT metropolitano ligando P.G - CARAMBEÍ - CASTRO usando traçado da ferrovia já existente

35 O que queremos para Ponta Grossa?

- Calçadas estreitas e cheias de buracos;
- Maior número de ciclovias;
- Segurança nos transportes públicos;
- Fiscalização;
- Acesso melhor para deficientes físicos.

36 O que queremos para Ponta Grossa?

Recuo das calçadas que grande parte não respeita.
melhora nos asfaltos e calçadas.

37 O que queremos para Ponta Grossa?

Falta acessos para caminhantes nas calçadas, ciclovias estruturas, limite de uso para quem quer caminhar, andar de bicicleta e outros esportes, o transporte público não condiz com a qualidade do transporte em horários. Alargar as calçadas, melhorar o transporte público, fazer uma via apenas para os ônibus.

38 O que queremos para Ponta Grossa?

- Desenvolver ciclovias que tenham funcionalidade.
- Aumentar a disponibilidade do transporte público inter Bairros, com maior agilidade e desafogando os terminais, mudando o conceito que todos obrigatorios necessitem do acesso aos terminais, e passando a circular descentralizado.

39 O que queremos para Ponta Grossa?

Tarifa abusiva, extremamente alta, devido ao Sistema Operacional da Empresa Concessionária, deveras "Anacrônico". Urge uma reformulação de Itinerários e Quilometragem Programada.

40 O que queremos para Ponta Grossa?

- Criar terminal de onibus no Dist. Industrial com linhas diretas para os principais bairros

- Neste terminal as empresas do D.I poderiam "buscar" seus funcionários com transporte proprio

41 O que queremos para Ponta Grossa?

- Rede de ciclovias que permita os ciclistas efetivamente se deslocarem de um ponto ao outro da cidade

42 O que queremos para Ponta Grossa?

Maior transparencia para saber se a tarifa é compatível com aquilo que pagamos.

43 O que queremos para Ponta Grossa?

ciclovias elevadas / fora das vias de trânsito. As vias são pequenas e não podem ser diminuidas p/ colocação de tais sistemas, por isso o ideal é algo fora das vias.

44 O que queremos para Ponta Grossa?

Uso de mais de uma concessionária de transporte coletivo para gerar competitividade e diminuir os tarifas

45 O que queremos para Ponta Grossa?

Que o transporte público use vias alternativas pra não sobrecarregar as vias centrais.

46 O que queremos para Ponta Grossa?

- Ciclovias em lugares uteis e apropriados.
- manutenção de calçadas.

47 O que queremos para Ponta Grossa?

Poluição sonora
Transportes públicos.
Segurança
Acesso á calçada p/ deficientes físicos.

48 O que queremos para Ponta Grossa?

- Manutenção de semáforos
- Manutenção de radares
- Segurança em tempo de espera
- Vias rapidas com maior sinalização / ~~radar~~
- Ciclovias para transporte em / para trabalho
- Paragens de bicicletas.

49 O que queremos para Ponta Grossa?

Patamares elevados dos Coletivos (Degraus) dificultando a locomoção de pessoas idosas, deficientes físicos em geral - na questão da "Acessibilidade".

50 O que queremos para Ponta Grossa?

- Normalizar as passeias e fiscalizar o uso incorreto dos mesmo. Principalmente nas vias expressas

1 O que queremos para Ponta Grossa?

- Definir/garantir ZEIS para habitação de interesse social em "vazios urbanos"
- Distribuir equipamentos (saúde, educação, cultura) nos bairros periféricos
- Taxar propriedades de "vazios urbanos" em ZG

2 O que queremos para Ponta Grossa?

(A) UVARANAS - manutenção área Jockey Club.
(B) GUARAGI: criação de espaço turístico.
(C) BOA VISTA/ZONA NORTE: criação de espaço cultural de médio porte.
(D) CENTRO: preservação de imóveis tombados pelo patrimônio histórico.
(E) Saída Oeste/ITAIACOCA: criação de estrutura de turismo.
(F) COLÔNIA SUTIL: criação de estrutura de turismo.

3 O que queremos para Ponta Grossa?

- Equipamentos de cultura.
-

4 O que queremos para Ponta Grossa?

Academias ao ar livre

5 O que queremos para Ponta Grossa?

- Ligação interbairros

6 O que queremos para Ponta Grossa?

- Parque zona norte da cidade, uma vez que o Lago do Olarios vai atender a área sul.

7 O que queremos para Ponta Grossa?

- Grande parque na área Oeste da cidade.

8 O que queremos para Ponta Grossa?

- Academias ao ar livre, aproveitar o espaço onde já foi instalado o campo de socyt, e ter neste espaço um centro de desenvolvimento para a população.

9 O que queremos para Ponta Grossa?

Parque na área ~~Leste~~ Leste da cidade.

10 O que queremos para Ponta Grossa?

Segurança.

11 O que queremos para Ponta Grossa?

- Melhorar a continuidade do Parque ambiental, retirando estruturas estranhas a um parque.
- Criar passagens elevadas sobre vias principais
- Aumentar area "gramada" do Parque Ambiental

12 O que queremos para Ponta Grossa?

~~[illegible]~~
- contar expansão da área urbana para reduzir custos de serviços públicos, hoje já precários (bairros periféricos).

13 O que queremos para Ponta Grossa?

Criar áreas de lazer

15 O que queremos para Ponta Grossa?

No centro da cidade, melhores calçadas, lombadas elevadas, rampas para cadeirantes.

Banheiros públicos com segurança, melhor iluminação nas ruas mais afastadas

16 O que queremos para Ponta Grossa?

O Parque Ambiental assim como outros praças precisam de mais bancos para conforto da população, assim como mais policiamento.

O calçadão de Ponta Grossa precisa de uma rede de esgoto fechada.

17 O que queremos para Ponta Grossa?

Melhorias das principais ruas da cidade; Parque Ambiental com mais assentos. Melhorias nas iluminações dos bairros.

Também melhorias nas sinalizações

18 O que queremos para Ponta Grossa?

- Áreas caminhadas;
- Segurança;
- Iluminação.

19 O que queremos para Ponta Grossa?

- Mais iluminação = mais segurança
- Infra estrutura em esportes
- Guarda compostos arançados
- Manutenção e limpeza da área
- Pontos de comércio

20 O que queremos para Ponta Grossa?

Melhorar a iluminação e o pavimento na praça

21 O que queremos para Ponta Grossa?

- Melhorar a iluminação
- Asfalto
- Sinalização

22 O que queremos para Ponta Grossa?

- Sinalização
- Projeto de ciclovia
- Educação (no trânsito).
- Iluminação.

23 O que queremos para Ponta Grossa?

Construção de mais CMEIS para o atendimento dos Infantis I, II e III

24 O que queremos para Ponta Grossa?

→ Criação de áreas verdes/parques/áreas de lazer p/ melhorar qualidade de vida.

→ Pontos de caminhada com iluminação pública e segurança adequados.

25 O que queremos para Ponta Grossa?

Criar estratégias para fortalecer/criar as associações de bairros afim de fortalecer a gestão e participação do território.

26 O que queremos para Ponta Grossa?

AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO LATERAL DO TUNEO QUE CORTA A BR 376 NA REGIÃO DO DER POIS SÓ PASSA UM VEICULO POR VEZ E TEM OS DOIS SENTIDOS TORNANDO MUITO PERIGOSO SEU USO.

27 O que queremos para Ponta Grossa?

* CRIAÇÃO DE VIAS RÁPIDAS
* PADRONIZAÇÃO DOS PASSEIOS.
* ~~CRIAÇÃO~~ TÉRMINO DO PARQUE DE OLARIAS

28 O que queremos para Ponta Grossa?

Criação de parques e areas p/ caminhar na Barra Nova

29 O que queremos para Ponta Grossa?

Usar os espaços de região demograficos com atividades de lazer para a comunidade pois os mesmos são pontos de consumo e tráficos de drogas, gerando insegurança para a população.

30 O que queremos para Ponta Grossa?

- Calcados mais limpas nas ruas do bairro maria que não tem como andar nos calcados tem que andar no meio da rua de tanto mato.

31 O que queremos para Ponta Grossa?

Maior segurança nos bairro e centro e guardas nos parques e praças, maior cuidade e manutenção das mesma, soluções para as ruas sodorinas que estam a cidade

32 O que queremos para Ponta Grossa?

Policia mais atentos e rapidos. mais segurança na Jd. Carvalho mais cameras na area central.

33 O que queremos para Ponta Grossa?

Estruturar os residenciais que, aquele que integralmente constituem as bordas perifericos, proximientes do minho coso minho vido, com os equipamentos de saude, educação e Assistencia Social

34 O que queremos para Ponta Grossa?

Melhorar a infraestrutura nos hospitais, mais profissionais, ter mais iluminação nos parques, ruas muito escuras.

35 O que queremos para Ponta Grossa?

Postos de saúde
Saneamento básico
Rua Rogério Kloster nº 251

36 O que queremos para Ponta Grossa?

- Mais parques na cidade ~~para~~ para oferecer lazer para população - contendo ciclovia, área para correr/caminhar, etc.
- Mais iluminação nas ruas durante a noite.

37 O que queremos para Ponta Grossa?

Rever as lombas de lobo na região da Nova Rússia, na rua Fontoura Xavier Domingues de Magalhães. E também implantar uma lombada p/ diminuir o fluxo.

38 O que queremos para Ponta Grossa?

Em questão da avenida carlos cavalcanti, a empra-estrutura da asfalto poderia ser melhorada

39 O que queremos para Ponta Grossa?

A saude na cidade deixa a desejar, Pode até ter um posto em cada vila, mais Doque adiantase não tem os materiais necessários, para que se possa trabalhar, Foram muitas construções histórias da cidade que estão caindo aos pedaços.

40 O que queremos para Ponta Grossa?

O melhoramento da mobilidade para as pessoas, principalmente as calçadas de Ponta Grossa, que estão horríveis juntamente com as ruas e sinalização.

41 O que queremos para Ponta Grossa?

Estrutura para praticar esportes nos bairros de Ponta Grossa (Ex: Canoagem).

42 O que queremos para Ponta Grossa?

mais infraestrutura nos Bairros

44 O que queremos para Ponta Grossa?

falta de parques, e áreas caminhadas. ainda há grandes áreas dentro dos próprios bairros que podem ser usados p/ tais ações.

área de caminhada no lago de Olarias;

45 O que queremos para Ponta Grossa?

- Nova UPA em região oposta a existente

1 O que queremos para Ponta Grossa?

fortalecimento das associações de materiais recicláveis em PG que são 41 na região do chapadão, oficinas e marcenarias.

2 O que queremos para Ponta Grossa?

Com relação ao lixão do Botuquara, é necessário uma definição urgente de onde será o local definitivo para a destinação dos resíduos da cidade.

3 O que queremos para Ponta Grossa?

Uma legislação que fiscalize o uso de agrotóxicos próximo a zona urbana.

4 O que queremos para Ponta Grossa?

Revitalização dos fundos de vale e rios que estão poluídos. Pensar na revitalização desses espaços é uma forma de prevenir que haja áreas de risco e uma forma de preservar o meio ambiente.

5 O que queremos para Ponta Grossa?

- Maior Fiscalização de veículos ~~com~~ que omitem nível excessivo de ruído. (o mais frequente)

6 O que queremos para Ponta Grossa?

(A) Preservação Parque Nacional dos Campos Gerais.

(B) Poluição do ar por empresa de cimento no Reniquitos.

(C) Preservação Escarpa Devoniana.

(D) Auditoria na empresa de esgoto.

(E) Interrupção no fornecimento de água nos bairros agravado durante o verão.

7 O que queremos para Ponta Grossa?

- Realizar audiências públicas sobre o uso de agrotóxicos em áreas urbanas.

- Exigir a cercadiuz nessas áreas onde a população fica exposta a estas práticas agrícolas

8 O que queremos para Ponta Grossa?

Necessidade de saneamento básico

9 O que queremos para Ponta Grossa?

Melhoramento de ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ arborização no Bairro Neves

10 O que queremos para Ponta Grossa?

→ Aproveitar áreas p/ parques, com ~~[illegible]~~ a preocupação de haver grande arborização e lazer à comunidade.

→ Reforçar a educação pública na questão ambiental e organizar políticas p/ incentivo ~~[illegible]~~ à separação de resíduos, muito precário na cidade

11 O que queremos para Ponta Grossa?

- Aplicar coleta seletiva.
- Promover educação ambiental.

12 O que queremos para Ponta Grossa?

- mais limpeza no centro da cidade para evitar alagamento nos dias de chuvas. Bueiros transbordam principalmente Ernesto Vilela.

13 O que queremos para Ponta Grossa?

Em Ponta Grossa cada vez mais aumenta as áreas residensiais, e diminuem as áreas verdes, que não são colocadas e replantadas em outros locais

14 O que queremos para Ponta Grossa?

Eu moro em Uvaranas e acho que é um bairro muito bem vido e com poucas arvores verdes, quase nenhuma, e sem nenhuma praça por perto.

15 O que queremos para Ponta Grossa?

- Instalação de gradeamento nos pontos de despejo das galerias de água pluvial para evitar que o lixo das vias seja levado para os arroios

16 O que queremos para Ponta Grossa?

- Acabar com plantação agrotóxico em área urbana PG.
- Auditoria na concessionária de água/esgoto, que divulga nos irreais sobre coleta/tratamento do esgoto em PG.
- Proteger fundos de vale, hoje com esgoto descontrolado.
- Problema no abastecimento de água.
- lei municipal para preservação do Parque Nacional Campos Gerais e Escarpa Devoniana.

17 O que queremos para Ponta Grossa?

- PROMOVER a utilização dos aleios como forma de lazer, e a produção organica de alimentos nesta região, PROMOVER a economia solidária

18 O que queremos para Ponta Grossa?

Transporte de qualidade e mais barato
Cuidar as ruas.
~~Estacio~~
Estacionamento gratis para universitarios

19 O que queremos para Ponta Grossa?

Transporte publico com qualidade, maior mobilidade parmentação das ruas.
Estacionamento gratis para estudantes

23 O que queremos para Ponta Grossa?

- Ampliar a limpeza urbana para diminuir a carga de poluição difusa que pode ser carregada aos arroios
- Fiscalizar os principais geradores de poluição nas vias urbanas, e atuar para mitigar essas fontes

24 O que queremos para Ponta Grossa?

* Mais seguranças nas praças, mais iluminação; mais lixeiras e coleta seletiva.

25 O que queremos para Ponta Grossa?

- Ausência de arborização;
- Poluição sonora principalmente nos festivais do Parque (vai até tarde e é muito alto as músicas).
  ↳ boa ideia o festival, mas o volume até tarde incomoda.

26 O que queremos para Ponta Grossa?

Saneamento básico na área do Jardim Maracanã/Ronda

27 O que queremos para Ponta Grossa?

+ árvores nas praças conhecidas;
* Manutenção de arroios;
Coleta seletiva.

28 O que queremos para Ponta Grossa?

- Manutenção de arroios
- Coleta seletiva
- Arborização
- Saneamento com manutenção
Coleta de entulhos que prejudicaram a nascente antigamente chamada de arroio de pedra.

29 O que queremos para Ponta Grossa?

- Limitação do uso e ocupação do solo próximo aos fundos de vale

30 O que queremos para Ponta Grossa?

Propor um sistema de barragem sustentável (com garrafas pets), em arroios e incentivar a população para que eles ajudem tirar os lixos acumulados.

31 O que queremos para Ponta Grossa?

No bairro Oficinas faltam arborização, bancos, iluminação. Rua de di esgoto.

32 O que queremos para Ponta Grossa?

mais áreas verdes, locais abertos e iluminação

33 O que queremos para Ponta Grossa?

Arborização dos centros, como canteiros centrais, porque ambiental. calçadas, p/ ciclovias e melhor pavimentação dos centros

34 O que queremos para Ponta Grossa?

Mais areas verdes no nova russia

35 O que queremos para Ponta Grossa?

Valorização e incentivo à economia solidária e agricultura familiar, com a realização de feiras verdes frequentes e mais frequentadas.

36 O que queremos para Ponta Grossa?

Barragens de lixo comunitarias com coletas de lixo remanescente pelo município

37 O que queremos para Ponta Grossa?

melhora e tratar o arroio que vai para o lago de Olarias onde será o famoso lago de Olarias onde pessoas já pescam e nadam no mesmo sem saber as condições da água.

Figura 5: Registro fotográfico da oficina de Leitura comunitária sobre Diretrizes e Propostas - Dia 03/09/18

Fonte: URBTEC™ (2018)

3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA REVISÃO DO PDM E ELABORAÇÃO DO PLANMOB DE PONTA GROSSA/PR

OFICINA COMUNITÁRIA – DIRETRIZES E PROPOSTAS - DATA: 03 / 09 / 2018

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
MARCIO SOARES	Jardim Los Angeles	42.999677162	
Thais Scheidt dos Santos	Uepg Central	42 998106733	Thais Scheidt dos Santos
Stefany Nayara Andrade Machado	UEPG Central	42 98857-1517	
LUIZ CARLOS GORCHINSKI	CMT. (MS-AUTARNE)	(42) 99919-7946	
Ana Paula D. P. Dias	UEPG	42 999198056	ADias
Jennifer Martins Ferreira	UEPG	42 99832-2744	
* Diego de Paula	UEPG	diego_dp3@hotmail.com 42 999478532	
Thais Janson Jung	UEPG	42. 99103.9003	Thais Janson Jung
* Thais Mazzure Pedrosa	UEPG THAIS.MAZZURE@GMAIL.COM	42 99957-0403	Thais M.P.
* ERICK ROBERTO MOL	UEPG	42 99918149 - ERICKROBERTOMOL@GMAIL.COM	
* Juliane Cintins	UNOPAR	42 999819055	Juliane Cintins
* Pamela Gouveia	UNOPAR	42 999771180 pamela.cs.nov@gmail.com	Pamela Gouveia
* Lucas Ribeiro da Silva	Unopar	42 99903 7[illegible] lucas.1541@gmail.com	Lucas Ribeiro da Silva
* Fernanda Carla Jungantt	Unopar	42 99921-0395 fernandajungantt@hotmail.com	
* Shéryda Martins Oliveira	Unopar	42 99861-6424 SHERYOLIVEIRA@GMAIL.COM	
Thallyom Rafael C. da Luz	Unopar	42 99916-6800	Thallyom R.C. da Luz

URBTEC Planejamento Engenharia Consultoria
PREFEITURA DE PONTA GROSSA

3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA REVISÃO DO PDM E ELABORAÇÃO DO PLANMOB DE PONTA GROSSA/PR

OFICINA COMUNITÁRIA – DIRETRIZES E PROPOSTAS - DATA: 03 / 09 / 2018

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
* Emanuelle de Melo Machado	Unopar	(42) 99852-6995 emanuellemelo2206@gmail.com	Emanuelle M. Machado
* Aline Tochimbi	Unopar	(42) 99926-9013 aline_tochimbi@hotmail.com	Aline Tochimbi
* Jeffrey Souza de Oliveira	Unopar	(42) 99830373 Jeffrey_46@Hotmail.com	Jeffrey
* Marilise de Quadros Gulert	Unopar	(42) 9.99694996 MARILISEGULERT1999@GMAIL.com	Marilise de Q. Gulert
* Evelyn Machado	Unopar	(42) 999309180 suecostaevelyn@gmail.com	Evelyn Machado.
* Joicy Milena Telles Marnardes	Unopar	042 99994 4486 7 joicy.milena@hotmail.com	Joicy Marnardes.
* Juliana Carvalheiro Vieira	Unopar	(42) 99874-6823 jucarvalheiro@gmail.com	Juliana C Vieira
* Luane Fiatcoski	UNOPAR	(41) 99660 8662 luanefiatcoski@gmail.com	Luane Fiatcoski
* Poliana Bruno Matozo	Unopar	POLIMATOZO@GMAIL.com	Poliana Matozo
* Leonardo Matheus Izak	UNOPAR	Leonardo_IZAK@Hotmail.com	Leonardo M. Izak
* João Vitor de Jager	UNOPAR	jvj_13@hotmail.com	
* Vinícius Scheraiber	Unopar	pbwhiu@hotmail.com	
* Marlon Henrique de Siqueira	Unopar	marllon--siqueira@hotmail.com	Marlon H de Siqueira
* Lorino Galvão	unopar	lorii10@hotmail.com	Lorino Galvão

3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA REVISÃO DO PDM E ELABORAÇÃO DO PLANMOB DE PONTA GROSSA/PR

OFICINA COMUNITÁRIA – DIRETRIZES E PROPOSTAS - DATA: 03 / 09 / 2018

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
* ANDREA BIAGI BERTOCCO	IPLAN	andreabiber@uol.com.br	
* Felipe Teixeira Machado	UNOPAR	felipeteixeira1997@hotmail.com	Felipe T. M.
* Jéssica Stracki Sales Pupler	UNOPAR	jessicasalles00@outlook.com	Jéssica
* Alexandre Borga	UNOPAR	borga99@hotmail.com	Alexandre Borga
* Marcela Gomes Mensen	UNOPAR	marcelamensen@hotmail.com	Marcela Mensen
* Antonio Aparecido Alves Ferreira	UNOPAR	ferreirinhaalves1828@gmail.com	
Cesar Augusto Romanel Alves	UNOPAR	alexandre1944@hotmail.com	
* Thais Scheidt dos Santos	UEPG central	tthaischeidt@gmail.com	Thais Scheidt dos Santos
* Stefany Nayara Cerdade Machado	UEPG Central	smachado0753@gmail.com	
Keidy Kolin de Moura	UEPG Centro	[illegible]@uepg.br	
* Ana Paula Santos Pereira Dias	UEPG central	nathalygabial@gmail.com	A. Dias
* Adrielly Aparecida Vieira	UEPG-Centro	ADRIELLY_99@HOTMAIL.COM	
* Jhennifer Martins Ferreira	UEPG central	jhennifermartinsferreira@gmail.com	
* Pamela Gomes	UNOPAR	PAMELA.CSGOMES@Gmail.com	Pamela
* Juliane Martins Antunes	UNOPAR	julianeantunes@gmail.com	Juliane Antunes
* Kamylle Coppla	Unopar	KAMY.COPPLA@GMAIL.COM (42) 99921-7936	Coppla

URBTEC Planejamento Engenharia Consultoria
PREFEITURA DE PONTA GROSSA

3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA REVISÃO DO PDM E ELABORAÇÃO DO PLANMOB DE PONTA GROSSA/PR

OFICINA COMUNITÁRIA – DIRETRIZES E PROPOSTAS - DATA: 03 / 09 / 2018

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
Silivan de Almeida Moreira	-	silivandealmeida@gmail.com	
Rosalete A. martim	FUMTUR - ~~Fundação Turismo~~	ROSEFMT@GMAIL.com	
* Saylon W. Siqueira	IPLAN/PMPG	(42)998035556 saylon_ws@hotmail.com	
* Tayna Schnepper Barche	UEPG/PG	42 999382511/taynaaeb@gmail.com	
Indira Rocha munefiça *	UEPG/PG	71 996430462 indrachamunefia@gmail.	Indira
* Adrielly Aparecida Vieira	UEPG/PG	(42) 9.9935-9669 ADRIELLY_99@HOTMAIL.COM	
michel João Haddad	SMCOP	mjhadd.d@hotmail.com.br	
Sérgio Gadini (contribuinte... Paga Aluguel)		sergiogadini@gmail.c	
Marcos Kozun Lacerda	UEPG/PG	marcoslolinda_kozun@hotmail.com	
Karoline Dutra Azul	UEPG	karoldazul@gmail.com	
Rafael Schoemann	UEPG	RAFAELSCHOEMANN@GMA	
* Karla V. Gonzalez S.	IPLAN	karla.pmpg@gmail.com	
NOEL LARACCA JR.	UEPG	elementosdearquitetura@yahoo.com.br	
* Tainara Totione de Paula	UEPG	tainaratotione8@gmail.com	Tainara S. P.
* John Lenon Goes	IPLAN	john.geoeb@gmail.com	
* CIRO MACEDO RIBAS JR	IPLAN	ciroribas@interponta.com.br	99972-3605

URBTEC Planejamento Engenharia Consultoria
PREFEITURA DE PONTA GROSSA

3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA REVISÃO DO PDM E ELABORAÇÃO DO PLANMOB DE PONTA GROSSA/PR

OFICINA COMUNITÁRIA – DIRETRIZES E PROPOSTAS - DATA: 03 / 09 / 2018

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
ELSIO FERREIRA FEDEX			
LUIZ CARLOS GORCHINSKI	CMT-CMS-AUTRANS-	luiz.c.gorchinski@gmail.com	
Bernardo Fonseca Marcondes	Soc. Civil - Centro	bfmarcondes@yahoo.com.br	
Marcio Soares de Agustinho	Jardim Los Angeles.	marcio.soares.de.agustinho@gmail.com	

3.4 Oficina de Leitura Técnica - Análise ambiental

3.4.1 ATA

Memória do Evento

Objetivo Geral: Promover meios para identificação, análise e discussão de diretrizes de reordenamento territorial, propostas de ação e definição de instrumentos urbanísticos.

Objetivos Específicos:

I. Explanar sobre a fase atual no processo de Revisão do Plano Diretor e Elaboração do Plano de Mobilidade;
II. Apresentar a síntese da Análise Temática Integrada;
III. Explanar os projetos existentes no município
IV. Apresentar algumas reflexões sobre Diretrizes e Propostas para o município de acordo com a temática da oficina;
V. Angariar as contribuições dos técnicos para a fase de Diretrizes e Propostas através da dinâmica de tarjetas.

Local: Biblioteca Pública Municipal Professor Bruno Enei

Data: 04/09/2018 **Horário:** 09h45 – 11h30

Memória:

A Oficina de Leitura Técnica referente ao tema Análise ambiental teve início as 09h45 com o Arquiteto Leonardo Fernandes explanando em que fase se encontra o processo de revisão do PDM e elaboração do PlanMob. Em seguida, o arquiteto passa a palavra para o Engenheiro Ambiental Altair Rosa que explica o capítulo referente a Capacidade de suporte ambiental. O Engenheiro inicia a fala apresentando as classificações referente a aptidão do solo, explanando que as Áreas Inaptas são aquelas que por determinadas leis ou fatores ambientais impossibilitam a ocupação urbana;

Áreas Aptas com restrições são as regiões que só serão permitas atividades de manejo agrossilvipastoris e Áreas aptas são aquelas que podem ser utilizadas para ocupação urbana desde que respeitado o zoneamento vigente.

Após explanação dos conceitos relacionados a aptidão do solo, o Engenheiro ambiental apresenta o mapa com a síntese das principais condicionantes ambientais, como áreas de erosão, excesso hídrico, Áreas de Proteção Ambiental (APA), Parques nacionais, estaduais e municipais e Áreas de Proteção Permanente. Logo após, o engenheiro mostra o mapa resultante, que espacializa em verde as áreas aptas, em amarelo as áreas aptas com restrição e em vermelho as áreas inaptas.

Nesse momento, o Secretário Municipal do Meio Ambiente, Paulo Barros, questiona a classificação de determinadas áreas como inaptas, alegando que essa análise pode dificultar o Licenciamento Ambiental em algumas situações. O secretario sugere ainda que seja utilizado outra terminologia para classificação das áreas que não são indicadas para a ocupação urbana. O engenheiro ambiental explica que a definição de aptidão do solo é prevista pelo termo de referência. No entanto, a classificação das condicionantes ambientais em áreas aptas, inaptas e aptas com restrição pode ser revisada pela consultoria em conjunto com a Equipe Técnica Municipal, desde que respeitadas as legislações vigentes.

Na sequência, o engenheiro convida os participantes para compor a mesa em um único grupo para iniciar a dinâmica. Nesse momento, os técnicos passam para as tarjetas azuis quais são as suas propostas para o município referente ao tema, nas amarelas são descritas as formas de viabilizar as intenções e nas verdes em quanto tempo seria possível realizar as ações desejadas. Na sequência as tarjetas foram expostas em um painel para a síntese das discussões com o grupo. A oficina é finalizada as 11h30 com a engenheiro Altair Rosa agradecendo a presença dos técnicos.

Memória:

O Quadro 3 ilustra a síntese das discussões referente ao tema Análise Ambiental. Os técnicos apontaram como principais objetivos a recuperação dos fundos de vale, proteção das áreas verdes e uso racional das unidades de conservação. As principais ações estão pautadas na alteração e criação de novas leis, educação ambiental e modernização do sistema de informações e fiscalização ambiental. De acordo com os técnicos, são ações que podem ser realizadas em curto ou médio prazo com exceção do monitoramento da rede de esgoto e recuperações dos fundos de vale que segundo os participantes são ações a longo prazo.

Quadro 3:Resultados da Oficina de Leitura Técnica sobre Análise ambiental

Análise ambiental			
N°	O que queremos	Como faremos	Quando faremos
1	Recuperação dos fundos de vale; Proteção das APP's	Criação de zona de amortecimento evitando a pressão da ocupação sobre parque nacional; Criação de zona específica para APP's; Relocação de ocupação irregular.	Curto
2	Melhoria da qualidade da água	Incentivo a tributos para melhoria dos serviços ambientais; Criação da política de recursos hídricos municipais.	Curto
		Monitoramento da rede de esgoto.	Longo
3	Gestão ambiental urbana/ controle das atividades potenc. Poluidoras	Qualificação de servidores da SMMA; Modernização do sistema de infromações e fiscalização ambiental	Curto/médio
4	Contenção de cheias/ Áreas de risco	Elaborar um plano de drenagem; Incluir na legislação taxa de permeabilidade	Curto
5	Proteção de áreas verdes urbanas/ parques/ praças	IPTU ecológico/ Transferência de potencial construtivo	Curto
6	Uso racional das unidades de conservação	Revisão dos planos de manejo e execução dos inexistentes	Médio
7	Continuidade e modernização do sistema de geração de resíduos sólidos	Consumo sustentável; Recuperação de materiais e energia; Ampliação coleta seletiva; Educação ambiental	Contínuo

N°	O que queremos	Como faremos	Quando faremos
8	Arborização urbana	Revisar lei 10.408/10 para que os empreendedores equipem as áreas verdes (praças);Elaboração de plano de arborização	Curto
9	Proteção dos sítios geológicos (cavernas, insc. Rupestre, etc.)	Política pública municipal de proteção aos sítios geológicos	Curto
10	Proteção da fauna	Criação de centros de recuperação de animais silvestres.	Curto
11	Proteção da flora	Incentivos a conservação de remanescentes florestais, campos nativos, áreas umidas, etc.	Curto
12	Melhorar a qualidade do ar	Mobilidade urbana com baixo carbono	Médio
13	Recuperação de áreas degradadas/ mineração		Longo

Fonte: URBTEC™ (2018)

Figura 6: Registro fotográfico da oficina de leitura técnica sobre Análise ambiental

Fonte: URBTEC™ (2018)

3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA REVISÃO DO PDM E
ELABORAÇÃO DO PLANMOB DE PONTA GROSSA/PR

Revisão do PLANO DIRETOR Ponta Grossa
Plano de MOBILIDADE Ponta Grossa

OFICINA TÉCNICA – ANÁLISE AMBIENTAL - DATA: 04 / 09 / 2018

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
PAULO BARROS	SMMA/PMPG	pebarros@gmail.com	
Karla V. gonzalez S	IPLAN	karla.pmpg@gmail.com	
Magda T. Freinc	PARANACIDADE	magda@paranacidade.org.br	
CHRYSTIAN RODRIGO HAGERS	CMPG/VER. ROSE	CHRYSTIAN_HAGERS@HOTMAIL.COM	
LEONARDO FERNANDES DE CAMPOS	URBTEC	LEONARDO@URBTEC.COM.BR	
MICHEL JOÃO HADDAD NETO	SMICOP/PMPG	mjhaddad@bol.com.br	
Rafaela Scangalli	Iplan	rafaascangalli.iplan@gmail.com	
Vanessa Fontana Kerecz	URTEC	vanessa@mobdimengenharia.com.br	

URBTEC Planejamento Engenharia Consultoria
PREFEITURA DE PONTA GROSSA

3.5 Oficina de Leitura Técnica - Mobilidade e Acessibilidade

3.5.1 ATA

Memória do Evento

Objetivo Geral: Promover meios para identificação, análise e discussão de diretrizes de reordenamento territorial, propostas de ação e definição de instrumentos urbanísticos.

Objetivos Específicos:

I. Explanar sobre a fase atual no processo de Revisão do Plano Diretor e Elaboração do Plano de Mobilidade;
II. Apresentar a síntese da Análise Temática Integrada;
III. Explanar os projetos existentes no município
IV. Apresentar algumas reflexões sobre Diretrizes e Propostas para o município de acordo com a temática da oficina;
V. Angariar as contribuições dos técnicos para a fase de Diretrizes e Propostas através da dinâmica de tarjetas.

Local: Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Ponta Grossa

Data: 04/09/2018 **Horário:** 14h45 – 17h00

Memória:

A Oficina de Leitura Técnica referente ao tema Mobilidade e Acessibilidade teve início as 14h45 com o Arquiteto Leonardo Fernandes explanando em que fase se encontra o processo de revisão do PDM e elaboração do PlanMob. Em seguida, o arquiteto apresenta a Síntese da Análise Temática Integrada que foi dividida em 5 eixos. São eles: Capacidade de suporte ambiental, Capacidade de Suporte das Infraestruturas e dos equipamentos públicos, Capacidade de suporte do sistema de mobilidade, Acesso à terra urbana e condições de moradia e Expansão urbana.

Na sequência, o arquiteto passa a palavra para a Engenheira Civil Vanessa Fontana que apresenta a metodologia para análise da capacidade de suporte do sistema de mobilidade. A engenheira explica que as pesquisas do transporte coletivo foram realizadas em julho de 2018, anterior ao período de férias na cidade, e que as pesquisas de comportamento na circulação foram concluídas no final do mês de agosto. Vanessa explica que o próximo passo é a compatibilização dos resultados através da modelagem do sistema de transporte.

A engenheira explica que através de um software canadense utilizado pela consultoria, é possível realizar as simulações, identificando quais são as possíveis alternativas viárias para melhorar a fluidez no trânsito do município. Será possível identificar também outros percursos que otimizem o trajeto realizado por algumas linhas do transporte coletivo. Além das pesquisas realizadas referente aos modos motorizados, a engenheira informa que já foi concluído o levantamento da infraestrutura do sistema cicloviário e levantamento das condições de caminhabilidade das calçadas nos principais eixos estruturantes da cidade.

Na sequência, a engenheira passa a palavra para o arquiteto Leonardo Fernandes que conduz a dinâmica da oficina. O arquiteto solicita aos participantes a divisão em 2 grupos para início das discussões. Nesse momento, os técnicos passam para as tarjetas azuis quais são as suas propostas para o município referente ao tema, nas amarelas são descritas as formas de viabilizar as intenções e nas verdes em quanto tempo seria possível realizar as ações desejadas. Na sequência as tarjetas foram expostas em um painel para a síntese das discussões com o grupo. A oficina é finalizada as 17h00 com o arquiteto Leonardo Fernandes agradecendo a presença dos técnicos.

Memória:

O Quadro 4 ilustra a síntese das discussões referente ao tema Mobilidade e Acessibilidade. Os técnicos apontaram como principais objetivos um transporte coletivo mais eficiente, Ligações interbairros e priorização dos modais ativos como pedestres e ciclistas. As ações estão pautadas principalmente na reestruturação das rotas do transporte coletivo, estudos e projetos de alteração no sistema viário e normatização para implantação de calçadas e ciclovias. De acordo com os técnicos, a maioria das ações podem ser viabilizadas somente em médio ou longo prazo, com exceção da criação ou alterações na legislação.

Quadro 4: Resultados da Oficina de Leitura Técnica sobre Mobilidade e Acessibilidade

Mobilidade e Acessibilidade			
N°	O que queremos	Como faremos	Quando faremos
1	Transporte coletivo mais eficiente;Estudo das rotas de ônibus	Retirada de estacionamentos, faixa exclusiva; Diagnósticos e estudos; Canaletas para ônibus; Reestruturação das rotas, aumento da frequencia, pontos de ônibus.	Médio/Longo
2	Ligações interbairros	Desenvolvimento de projetos e diretrizes viárias; Captar recursos com plano mob. Executado	Médio/Longo
3	Desafogar o sistema viário do centro; Fluidez no tráfego; Contornos na cidade; Opções de rotas viárias; Binário na Carlos Cavalcanti;Duplicação da Siqueira campos; Reestruturação da rua Aldo Bonde e Siqueira Campos e Londrina;	Estudos e projetos; ; Estudos dos polos geradores dos tráfegos; Sincronização de sinais; Descentralizar os serviços/ zonas mistas, opções de rotas alternativas periféricas; Estudos de ligações interbairros , binários	Longo
4	Padronização das calçadas (com qualidade, acessíveis, com manutenção); Prioridade para os pedestres; Travessia elevada e sinalização;	leis e normas da abnt e fiscalização; Elaboração e aprovação da lei de calçadas; Legislação, educação no trânsito, retirada de faixas de estacionamentos; Padronização de calçadas; Melhora dos materiais e qualidade para maior durabilidade.	Curto

N°	O que queremos	Como faremos	Quando faremos
5	Melhorar estrutura das ciclovias (mais bicicletários) e possibilitar integração com transporte coletivo; aplicação das ciclovias projetadas; Uso das faixas de ferrovias para transportes coletivos e não motorizados.	Incentivo de novos pontos modais; Estudos e projetos.	Médio/Longo
6	Leis atualizadas. (1992)	Atualização de lei do sistema viário	Curto
7	Pontos ônibus com cobertura	Incluir como obrigatoriedade do empreendedor diante necessidade na lei de loteamentos/ condomínios.	Curto
8	Estudos contínuos de tráfegos; Menos acidentes;	Instalação de binários; Obras de arte na avenida Souza Naves; Instalações de rotatórias (20 m diâmetro); Diagnósticos.	Longo
9	Melhorias do acesso para novos loteamentos;	Estudo do sistema viário; Interseção com o sistema viário atual.	Médio/Longo
10	Pavimentação e manutenção das ruas	Fazer projetos com qualidade, melhoria nas já existentes, pavimentação de vias prioritárias.	Contínuo
11	Melhorias no contorno leste e Souza Naves	Implantação de calçadas, baias, passarelas com escadas e rampa.	Médio
12	Melhorar o acesso por marginais ao distrito industrial	Elaboração de projeto e captação de recurso com PLANMOB executado	Médio
13	Vias arborizadas	Atualizar a lei do sistema viário contemplando a arborização.	Curto
14	Obrigatoriedade de faixas de desaceleração; Vagas para visitantes e port Chouchère em grandes empreendimentos; Evitar/ proibir saídas dos colégios pelas vias rápidas.	Incluir exigência no código de obras; Estudos e diagnósticos; Legislação.	Curto
15	Definição de nova área para aeroporto.	Análise da área, desapropriação se for o caso.	Longo

Fonte: URBTEC™ (2018)

Figura 7: Registro fotográfico da oficina de leitura técnica sobre Mobilidade e Acessibilidade

Fonte: URBTEC™ (2018)

Segmento(s): _____

MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

O que queremos para Ponta Grossa?

Fluidez do Tráfego; ✓
Sincronização dos semáforos ✓
Padronização das calçadas (acessibilidade NBR 9050);
Prioridade aos pedestres;
Canaletas para ônibus;
Pavimentação e manutenção das vias;
Estudo de Tráfego para instalação de binários;
Estudo das Rotas de ônibos;
Melhoria da qualidade dos materiais de sinalização horizontal;
Travessias elevadas;
Saída de colégios pelas vias Rápidas, proibir;
Estudo dos polos geradores de Tráfego;
Obrigatoriedade de faixas de desaceleração;
Uso das faixas de ferrovias para transportes coletivo e transporte não motorizado;
Atualização da lei do sistema viário;
~~Retira~~ Reestruturação da Rua Aldo Bonde; Siqueira Campos, Londrina

Segmento(s): _____

MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

O que queremos para Ponta Grossa?

- Calçadas padronizada, de qualidade, acessíveis p/ caderantes, com manutenção adequada.
- ligação interbairros (viária)
- transporte coletivo mais eficiente
- melhorias no contorno leste onde ocorre muitos acidentes
- empreendimentos contemplar vagas p/ visitantes e port. cacheu em determinadas vias. ou de acordo com o nº de habitações, adensamento.
- opções de modais p/ de transporte
- implantações de pontos de ônibus com cobertura
- vias arborizadas

Segmento(s): _____

MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

O que queremos para Ponta Grossa?

- opções de rotas viárias /
- melhorar estrutura das ciclovias * cicloviário e possibilitar integração com transp coletivo /
- melhorar o acesso por marginais ao distrito industrial
- desafogar o sistema viário do centro
- revisar a lei do sistema viário estabelecendo as hierarquia e atualizando as dimensões e padrões das vias
- duplicação da Siqueira Campos
- Binário na Carlos Cavalcanti

Segmento(s): _____

MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

O que queremos para Ponta Grossa?

- Melhorias do Acesso para Novos loteamentos;
- Faltam Contornos na Cidade;
- Obras de Arte na Avenida Souza Naves;
- Faltam Rotatórias com no mínimo 20m de raio;
- Estudos contínuos de tráfego;
- Aplicação das ciclovias projetadas, estudos e projetos

3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA REVISÃO DO PDM E ELABORAÇÃO DO PLANMOB DE PONTA GROSSA/PR

OFICINA TÉCNICA – MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE - DATA: 04 / 09 / 2018

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
Gerson Luiz Galovis	PMPG-SMC	GGalovis@gmail.com	
Guilherme Rich	IPLAN	99948.0506 guirich98@hotmail.com	
Nathália Warappo	IPLAN	991297103 - nathaliawappo@hotmail.com	
Fabiana Wiegandt Hoppe	IPLAN	998616666 / FABIANAHOPPE@LIVE.COM	
Saylon W. Siqueira	IPLAN	998035556 saylon_ws@hotmail.com	
Rafaela Sangalli	Iplan	rafasangalli.iplan@gmail.com	
MAGILA T. FREIRIA	PARANACIDADE	magilo@paranacidade.org.br	
SANDRA MARIA HANSEN PEIXOTO	SMIP	smariahp@gmail.com	
Luana Galvão dos Santos	IPLAN	luanag.santos@hotmail.com	
Karla V. Gonzalez S.	IPLAN	karla.pmpg@gmail.com	
CIRO MACEDO RIBAS JUNIOR	IPLAN	ciorribas@interponta.com.br	
Leonardo Fernandes de Campos	URBTEC	LEONARDO@URBTEC.COM.BR	
Vanessa Fontana Kerecz	URBTEC	vanessa@mobplanengenharia.com.br	
Michel João Haddad Neto	SMICOP/PMPG	mjhaddad@bol.com.br	

3.6 Oficina de Leitura Comunitária - Diretrizes e Propostas

3.6.1 ATA

Memória do Evento

Objetivo Geral: Promover meios para identificação, análise e discussão de diretrizes de reordenamento territorial, propostas de ação e definição de instrumentos urbanísticos.

Objetivos Específicos:

I. Explanar sobre a fase atual no processo de Revisão do Plano Diretor e Elaboração do Plano de Mobilidade;
II. Apresentar a síntese da Análise Temática Integrada;
III. Explanar os projetos existentes no município
IV. Apresentar algumas reflexões sobre Diretrizes e Propostas para o município de acordo com a temática da oficina;
V. Angariar as contribuições dos técnicos para a fase de Diretrizes e Propostas através da dinâmica de tarjetas.

Local: Unicesumar – Campus Oficinas

Data: 04/09/2018 **Horário:** 19h00 – 21h20

Memória:

A 2º Oficina de Leitura Comunitária para discussão das Diretrizes e Propostas teve início as 19h00 com a assistente social, Sandra Scheffer, agradecendo a presença de todos os participantes e reforçando a importância da comunidade no processo de Revisão do PDM e elaboração do PlanMob. Na sequência, a facilitadora passa a palavra para o arquiteto Leonardo Fernandes que inicia a apresentação explanando a fase atual e explicando que em função do processo participativo, a Fase de Diretrizes e Propostas tem início com a realização das oficinas técnicas, comunitárias e com o governo.

Em seguida, o arquiteto inicia a apresentação da Síntese da Análise Temática Integrada que foi dividida em 5 eixos. São eles: Capacidade de suporte ambiental, Capacidade de Suporte das Infraestruturas e dos equipamentos públicos, Capacidade de suporte do sistema de mobilidade, Acesso à terra urbana e condições de moradia e Expansão urbana.

No tema Capacidade de suporte ambiental são apresentados os conceitos e mapas de aptidão do solo com a identificação das áreas aptas, aptas com restrição e inaptas a ocupação urbana. Quanto a Capacidade de Suporte das Infraestruturas e dos equipamentos públicos, o arquiteto apresenta a síntese da análise das infraestruturas como abastecimento de água, coleta de esgoto, iluminação pública, coleta de lixo e pavimentação viária. Além disso são apresentados as análises realizadas com cada equipamentos no que se refere a abrangência e capacidade.

Com relação ao Acesso à terra urbana e condições de moradia foi apresentado o cruzamento entre os mapas de aptidão do solo e ocupações irregulares, no qual o arquiteto destaca a localização das ocupações coincidindo com as áreas de alta declividade e/ou áreas de proteção permanente (APP). Além disso, o arquiteto apresentou a metodologia para mapeamento dos vazios urbanos, destacando a quantidade de lotes e glebas que ainda não foram ocupadas dentro do perímetro urbano. Por fim, é apresentado o item sobre expansão urbana através do mapa da evolução da ocupação urbana e saturação do solo urbano.

O arquiteto finaliza a apresentação com a explanação dos objetivos para o desenvolvimento municipal e para a mobilidade urbana. Na sequência, Leonardo Fernandes passa a palavra para a assistente social Sandra Scheffer, responsável por conduzir a dinâmica com a comunidade. A facilitadora inicia a fala retomando os dados que foram levantados nas oficinas anteriores e explicando a metodologia que será aplicada na dinâmica. Os participantes são então divididos em 3 grupos, cada um correspondente a uma temática para início das discussões sobre Diretrizes e Propostas. São elas: Mobilidade e Acessibilidade, Infraestrutura e equipamentos comunitários e Ambiental e Drenagem.

Após as contribuições de todos os participantes nos mapas e nas fichas de apoio referente às 3 temáticas, a assistente social solicita a formação de um grande grupo para a síntese de todas os desejos que foram elencados. Após a síntese, a facilitadora informa aos presentes que está sendo realizada uma consulta pública através de formulários distribuídos nas escolas e postos de saúde, além de estar disponível em formato digital no site do IPLAN – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Ponta Grossa, reforçando que essa consulta foi sugerida durante uma oficina de leitura comunitária. A oficina é finalizada as 21:20 com a assistente social, Sandra Scheffer, agradecendo a presença de todos e reforçando a importância da participação da comunidade nesse processo.

Resultados:

Infraestrutura e equipamentos comunitários:

- Criação de subcentros

- Falta de parques, escolas e áreas de lazer- - Segurança nas áreas públicas e em parques

- Rever a lei de zoneamento cuidando com as alterações; definição clara de zoneamento; estudo de impacto de vizinhança com controle através de conselho e mecanismos de controle

- Liberação do poder constitutivo

- Criar mecanismos de controle na lei de zoneamento para evitar mudanças pontuais que atendem à interesses do mercado

- IPTU progressivo, fazendo com que as com que as propriedades assumam um papel social

Mobilidade e Acessibilidade:

- Criação de um transporte binário

- Melhoria no transporte público

- Descentralização e ligação entre bairros
- Melhoria nas calçadas
- Melhoria nas sinalizações
- Buscar melhoria na Avenida Carlos Cavalcanti
- Melhorar o transporte público com faixa exclusiva para ônibus em algumas vias com determinados horários
- Criação de mais ciclovias e que façam uma ligação com transporte coletivo
- Implantar ciclovias nos novos loteamentos
- Prioridade a acessibilidade inclusiva
- Ligações Inter Bairros na região do Jardim Carvalho à Uvaranas
- Nos bairros com apenas uma via de acesso chamados de bairros Ilhas criar condições para que façam ligações com outros bairros
- Possibilitar o acesso aos bairros por vias alternativas
- A partir da expansão urbana pensar em vias alternativas que façam ligação
- Pensar no futuro viário através de legislações

Aspectos ambientais:

- Falta de Cinturão Verde limpeza nas áreas de arroios
- Utilização dos agrotóxicos em áreas urbanas
- Criação de parques utilizando os arroios existentes na cidade
- Área de lazer nos loteamentos e conjuntos habitacionais áreas verdes ciclovias e academias abertas
- Grade de proteção nas galerias de água para que não chegue no arroio e criação de um programa de educação ambiental
- Retirada das famílias em áreas de arroio e risco, implantar um processo de revitalização
- Ampliação da coleta seletiva
- Mais cooperativas de reciclagem
- Criação de programas para agricultura familiar e agroecologia

- Combater os vazios urbanos
- Problemas fazendas dentro da cidade
- Respeitar o relevo e as bacias hidrográficas para não construir várias Pontes

O quadro abaixo mostra o resultado da Oficina Comunitária realizada no dia 04/09, com a relação das Diretrizes e Propostas para cada bairro de acordo com as 3 temáticas: Mobilidade e Acessibilidade, Infraestrutura e equipamentos comunitários e Ambiental e drenagem. Os números relacionados a cada bairro no quadro abaixo são equivalentes aos números de identificação dos participantes que espacializaram no mapa as diretrizes e propostas para a região correspondente

MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE	
BOA VISTA	
3 -25	
ITEM	**QTDE.**
Melhoria nas calçadas	1
Implantar iluminação adequada	1
Implantar sinalização para pedestres	1
Promover maior ligação entre bairros	1
Linhas de onibus direta até o terminal central	1
CARÁ - CARÁ	
28	
ITEM	**QTDE.**
Melhoria na sinalização	1
Implantar terminal de transporte público	1
CENTRO	
2 - 11 - 12 - 13 - 16 - 18 - 23 - 26 - 32	
ITEM	**QTDE.**
Melhoria nas calçadas	3
Implantar vias elevadas	1
Implantar sinalização para pedestres	1
Pontes para ligação entre bairros	1
Linhas de onibus universitárias	1
Sincronizar semáforos	1
Implantar ciclovia	3
implantar sistema de aluguel de bicicletas	1
Implantar linhas de onibus direta bairro/centro	1

CHAPADA	
21 - 30	
ITEM	**QTDE.**
Melhoria nas calçadas	1
Ampliar linhas de onibus com bairros periféricos	1
melhorar pavimentação das vias	1
Promover ligação entre bairros	1
COLONIA DONA LUÍZA	
-	
ITEM	**QTDE.**
-	-
CONTORNO	
ITEM	**QTDE.**
Implantar transportes anternativos	1
Implantar linhas de onibus direta bairro/centro	1
Descentralizar o terminal central	1
ESTRELA	
5	
ITEM	**QTDE.**
Aumentar o número de binários	1
Melhoria das calçadas	1
Desafogar o transito das vias principais	1
JARDIM CARVALHO	
17 - 31	
ITEM	**QTDE.**
Promover ligação do transporte entre os bairros	2
NEVES	
ITEM	**QTDE.**
-	-
NOVA RÚSSIA	
8 -14 - 19 - 22	
ITEM	**QTDE.**
Implantar ciclovias	3
Promover ligação do transporte entre os bairros	2
Segurança no transporte coletivo	1
Melhor qualidade da pavimentação das vias	1

OFICINAS	
10	
ITEM	**QTDE.**
Melhorar o transporte público	1
ÓRFÃS	
9	
ITEM	**QTDE.**
Melhoria das calçadas	1
PIRIQUITOS	
-	
ITEM	**QTDE.**
-	-
RONDA	
-	
ITEM	**QTDE.**
-	-
UVARANAS	
6 - 15 - 20 - 29	
ITEM	**QTDE.**
Melhoria nas calçadas	1
Implantar ciclovias / ciclofaixas	2
Aumentar o número de binários	1
DISTRITO DE ITAIACOCA	
1	
ITEM	**QTDE.**
Melhorar a sinalização da área rural	1
Melhorar as vias da área rural	1
Implantar transporte coletivo	2
DISTRITO DE UVAIA	
ITEM	**QTDE.**
Implantar transporte coletivo	1
DISTRITO DE PIRIQUITOS	
ITEM	**QTDE.**
Implantar transporte coletivo	1
SEM INFORMAÇÃO	
-	
ITEM	**QTDE.**
Implantar vias de acesso a cidade	1

INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS	
BOA VISTA	
1 - 7	
ITEM	**QTDE.**
Implantar espaços de lazer e cultura (academia/quadras/praças)	1
CARÁ - CARÁ	
13 - 23 - 24	
ITEM	**QTDE.**
Implantar espaços de lazer e cultura (academia/quadras/praças)	1
Implantar equipamentos CRAS	1
CENTRO	
2 - 17 - 18 -20	
ITEM	**QTDE.**
Implantar equipamentos CRAS	1
Implantar equipamentos unidades de saúde	1
Implantar espaços de lazer e cultura (academia/quadras/praças)	2
Manutenção e segurança dos parques	1
CHAPADA	
9	
ITEM	**QTDE.**
Implantar equipamentos CRAS	1
Implantar espaços de lazer e cultura (academia/quadras/praças)	1
COLONIA DONA LUÍZA	
-	
ITEM	**QTDE.**
-	-
CONTORNO	
-	
ITEM	**QTDE.**
-	-
ESTRELA	
-	
ITEM	**QTDE.**
-	-
JARDIM CARVALHO	
8 -10	
ITEM	**QTDE.**
Melhorar a manutenção dos espaços de lazer	1
Implantar estrutura viária que suporte a ligação entre os bairros do transporte coletivo	1

NEVES	
4 -25	
ITEM	**QTDE.**
Implantar espaços de lazer e cultura (academia/quadras/praças)	2
Implantar equipamento de educação municipal/estadual	1
NOVA RÚSSIA	
16 -22	
ITEM	**QTDE.**
Implantar espaços de lazer e cultura (academia/quadras/praças)	1
Melhorar a manutenção e segurança dos espaços de lazer	1
Aumentar investimentos na rede pública de saúde	1
OFICINAS	
-	
ITEM	**QTDE.**
-	-
ÓRFÃS	
5	
ITEM	**QTDE.**
Implantar equipamentos unidades de saúde	1
RONDA	
11 - 14	
ITEM	**QTDE.**
Melhorar a manutenção e segurança dos espaços de lazer	2
UVARANAS	
6 -12	
ITEM	**QTDE.**
Implantar equipamento de unidade de saúde	1
DISTRITO DE PIRIQUITOS	
-	
ITEM	**QTDE.**
-	-
DISTRITO DE UVAIA	
-	
ITEM	**QTDE.**
-	-
DISTRITO DE ITAIACOCA	
-	
ITEM	**QTDE.**
-	-

SEM INFORMAÇÃO	
21	
ITEM	**QTDE.**
Implantar espaços de lazer e cultura (academia/quadras/praças)	1
Melhorar a estrutura das unidades de saúde	1
Melhorar a iluminação	1
Aumentar o investimento em educação	1

AMBIENTAL E DRENAGEM

BOA VISTA	
3 - 8 - 17	
ITEM	**QTDE.**
Melhorar o sistema de esgoto	1
Definir área urbana e área rural	1
Aumentar a arborização dos parques	1
Criar hortas comunitárias nas áreas de mananciais	1
CARÁ - CARÁ	
ITEM	**QTDE.**
-	-
CENTRO	
11 - 12	
ITEM	**QTDE.**
Aumentar coleta seletiva	1
Revitalizar áreas verdes	1
Diminuir poluição visual da área urbana	1
CHAPADA	
1 - 4	
ITEM	**QTDE.**
Promover a limpeza e manutenção dos arroios	1
Melhorar sistema de esgoto	1
Fiscalizar o uso de agrotóxicos, principalmente na área urbana	1
COLONIA DONA LUÍZA	
-	
ITEM	**QTDE.**
-	-

CONTORNO	
-	
ITEM	**QTDE.**
-	-
ESTRELA	
10	
ITEM	**QTDE.**
Promover a limpeza e manutenção dos arroios	1
Aumentar coleta seletiva	1
Conscientizar a população da importância dos arroios	1
JARDIM CARVALHO	
-	
ITEM	**QTDE.**
-	-
NEVES	
9	
ITEM	**QTDE.**
Conscientizar os produtores rurais sobre o uso de agrotóxicos	1
Fiscalizar o uso de agrotóxicos	1
NOVA RÚSSIA	
6	
ITEM	**QTDE.**
-	-
OFICINAS	
13	
ITEM	**QTDE.**
Implantar parques ambientais	1
ÓRFÃS	
14	
ITEM	**QTDE.**
Implantar feira verde	1
RONDA	
5	
ITEM	**QTDE.**
Criar praças com áreas de preservação ao redor dos arroios	1
Realocar a população para as moradias sociais	1
Revitalizar os arroios	1

UVARANAS	
2 -16	
ITEM	**QTDE.**
Realocar a população para as moradias sociais	1
Implantar parques lineares ao longo dos rios urbanos	1
Despoluir os rios e incentivar a educação ambiental	
Reduzir impostos para terrenos com determinado número de árvores (número a definir)	1
DISTRITO DE ITAIACOCA	
7 -15 -18	
ITEM	**QTDE.**
Implantar/mudar aterro sanitário para áreas compatíveis, ambientalmente, com uso.	1
Criar usina de tratamento e incineração do lixo para gerar energia.	1
Preservar os potenciais turísticos da região	1
DISTRITO DE UVAIA	
ITEM	**QTDE.**
-	-
DISTRITO DE PIRIQUITOS	
ITEM	**QTDE.**
-	-

1 O que queremos para Ponta Grossa?

- Elaboração de projetos voltados para sinalização na área rural de Ponta Grossa, como também sua manutenção.
- Melhoria das vias no espaço rural como também a inserção de um transporte público com horários flexíveis a população local e a visitantes (política pública).
- Projeto voltado para atender pessoas com mobilidade reduzida no transporte público.
-

2 O que queremos para Ponta Grossa?

Acessibilidade nas calçadas, mais vias elevadas e sinalização nas faixas de pedestre, primordialmente no Centro.

Pontes nos arroios para passar entre os bairros, preservando as questões ambientais.

3 O que queremos para Ponta Grossa?

~~CENTRO~~ - melhorias nas calçadas;
travessias elevadas para facilitar acesso da população;
~~falt~~ iluminação nas ruas;
maior ligação entre bairros;

4 O que queremos para Ponta Grossa?

- TERMINAL TRANSPORTE COLETIVO (SANTA RITA)
- ALTO CUSTO PASSAGEM TRANSPORTE.
- TRANSPORTES ALTERNATIVOS.
- LINHAS DE TRANSPORTE BAIRROS DISTANTES, DIRETO BAIRRO CENTRO.
- DESCENTRALIZAR O TERMINAL CENTRAL

5 O que queremos para Ponta Grossa?

- Definição de mais áreas lenóreis para dar mais segurança ao trânsito.

- Maior cuidado às calçadas, pois tem muitos desníveis e buracos, causando dificuldade na acessibilidade.

- Investir em vias alternativas, que já existem, para desafogar o trânsito ~~das~~ nas principais vias.

6 O que queremos para Ponta Grossa?

MELHORIA E/OU IMPLANTAÇÃO DE CALÇADAS

8 O que queremos para Ponta Grossa?

- Ciclovias com funcionalidade, talvez reduzindo a largura das calçadas

9 O que queremos para Ponta Grossa?

[illegible]

melhoria de calçadas

10 O que queremos para Ponta Grossa?

transporte público

11 O que queremos para Ponta Grossa?

Linhas específicas para Universidade

12 O que queremos para Ponta Grossa?

Calçadas

13 O que queremos para Ponta Grossa?

Criação de novas empresas para competir com a VCG

14 O que queremos para Ponta Grossa?

- Criar linhas de onibus que circulem entre os bairros

15 O que queremos para Ponta Grossa?

UMA CIDADE QUE SAIBA CONVIVER C/ CICLISTAS. NÃO DEVERIA SER NECESSÁRIO CRIAR VIAS EXCLUSIVAS PARA CICLISTAS! DEVERIA HAVER PROGRAMAS DE ESTÍMULO À PAZ NO TRÂNSITO. EVENTUAL/ DEMARCAÇÃO DE FAIXAS PARA OS CICLISTAS, NA

16 O que queremos para Ponta Grossa?

- Melhorar as calçadas, demarcar faixas na viz onde se pode trafegar com dois veículos

17 O que queremos para Ponta Grossa?

CONEXÃO INTERBAIRROS DO TRANSPORTE COLETIVO

18 O que queremos para Ponta Grossa?

- Sincronizar semaforos, desafogando as vias principais em horário de pico

19 O que queremos para Ponta Grossa?

É preciso garantir a segurança no transporte coletivo.
Manter gardas municipais em todos os terminais com determina a lei 7018.

20 O que queremos para Ponta Grossa?

* Efetivar um binário para a avenida Carlos Cavalcanti; A rua que atravessa o Quartel 13º BiB é subutilizada. Dentro disso, retirar canteiro central e implantar ciclovia. na Avenida.

21 O que queremos para Ponta Grossa?

→ Ampliar as linhas de ônibus dos bairros periféricos
→ pavimentação das vias
→ promover iniciativas que incentivem a população à regularizar os calçados (incentivo fiscal)

22 O que queremos para Ponta Grossa?

- Regularização das vias melhorando o trânsito do bairro Nova Rússia
- Ampliar linhas de ônibus do Terminal
- Implantação de ciclovias
- "Reformar" asfaltos de péssima qualidade

23 O que queremos para Ponta Grossa?

- Implantação de ciclovias, facilitar o acesso ao centro, pensando nos pedestres
- Descentralizar serviços do centro
- Implantar linhas de ônibus diretos dos bairros periféricos ao centro

24 O que queremos para Ponta Grossa?

→ Investimento em ciclovias;
→ calçadas mais estruturadas e seguras;

25 O que queremos para Ponta Grossa?

- Criação de uma linha de onibus direta ao terminal central, principalmente nos picos de entrada escolar.

26 O que queremos para Ponta Grossa?

* Nas grandes Avenidas da cidade, que passam pelo centro e integram os bairros, implantar faixas especiais para ciclistas e pedestres, as quais podem ser ativadas/liberadas para esse uso em fins de semana e feriados, estimulando assim essas práticas de lazer e transporte alternativo. Aos poucos se cria uma cultura que valorize essas práticas!

27 O que queremos para Ponta Grossa?

* Implantação de mais vias que dem acesso ao centro, gerando assim mais mobilidade.

28 O que queremos para Ponta Grossa?

- na Região do Cara-Cara deveria haver um terminal para melhor transporte público - porque é uma região bastante expandida.

29 O que queremos para Ponta Grossa?

* Criação de pontos de carona em áreas de grandes fluxos de pessoas ou P/ destinos que atraem um grande nº de pessoas todos os dias, como ~~[illegible]~~, empresas, universidades, etc.

30 O que queremos para Ponta Grossa?

→ ligação interbairros

31 O que queremos para Ponta Grossa?

Via de ligação bairros proximos ao Santa Monica pela via Contorno até Uvaranas (terminal) ligando de maneira rápida e prática para os moradores.

32 O que queremos para Ponta Grossa?

* Pontos com aluguel / empréstimo de bicicletas (no futuro!) em pontos estratégicos de cada bairro. Sistema com cadastro, cartão, etc.

1 O que queremos para Ponta Grossa?

promover ligações inter bairros

2 O que queremos para Ponta Grossa?

CRAS

4 O que queremos para Ponta Grossa?

PRAÇAS C/ EQUIPAMENTOS DE LAZER, EM MAIOR NÚMERO PELA CIDADE. EM ESPECIAL EM NOVOS LOTEAMENTOS

5 O que queremos para Ponta Grossa?

Postos de SAÚDE

6 O que queremos para Ponta Grossa?

- Criação de uma via no sentido oposto da existente

7 O que queremos para Ponta Grossa?

- Acrescentar ao espaço do Socyt, um centro de desenvolvimento para população, com praças e espaço interativo para cultura

8 O que queremos para Ponta Grossa?

ESTRUTURAS VIÁRIAS C/ CONDIÇÕES DE SUPORTE PARA LIGAÇÃO INTERBAIRROS DE TRANSPORTE COLETIVO

9 O que queremos para Ponta Grossa?

→ Criação de parques nos vazios do bairro, aproveitando esses espaços para o lazer
→ Implantação de um Cras de pequeno porte no bairro Bonsucesso pois a demanda não está sendo atendida
→ Descentralização de serviços e ampliação de linhas de ônibus

10 O que queremos para Ponta Grossa?

Manutenção de praças e pistas onde a população pode ter algum lazer;
Fazendo a limpeza e retirada de lixos em áreas verdes que não estão ocupados.

11 O que queremos para Ponta Grossa?

→ manutenção dos equipamentos e área de lazer;
→ Revitalizar a praça;
→ manutenção da área das ruas dos pontos de ônibus.

12 O que queremos para Ponta Grossa?

→ houve a implantação de uma ciclovia, contudo está acaba trazendo mais riscos de acidente pela proximidade com os veículos, falta de sinalização. Ressaltando ainda que a ciclovia tem fim em uma das avenidas mais movimentadas.

13 O que queremos para Ponta Grossa?

→ PR-151 deveria ter mais sinalização, ter faixa dupla e alargamento para melhor tráfego para outra cidade e para um ponto importante da cidade. "aeroporto"

14 O que queremos para Ponta Grossa?

* Parques e áreas de lazer
- A cidade não precisa de novos parques ou praças necessariamente, não é de novidades que estamos precisando, mas de olhar pelo que já existe, revitalizando e equipando praças, parques e Unidades de conservação municipais, além de promover a interação e identidade da população com esses espaços.
-

15 O que queremos para Ponta Grossa?

- Criação de linhas de ônibus (VCG) que façam a ligação de bairros Parque Santa Lucia, Santa Mônica (e demais aos arredores) através da via Contorno que levaria de maneira direta até o Bairro de Uvaranas passando nas proximidades da 31 de março facilitando e poupando tempo dos moradores

16 O que queremos para Ponta Grossa?

→ Criação de ciclovias para facilitar o acesso
→ Ampliação de linhas de ônibus do Terminal Nova Rússia para os bairros periféricos
→ Reorganizar o transito abrindo acesso ao centro

17 O que queremos para Ponta Grossa?

→ Implantar mais linhas de ônibus diretos ao centro, dos bairros periféricos

18 O que queremos para Ponta Grossa?

- Manutenção da limpeza de parques.
- Política pública de segurança nos parques.
- Ampliação dos espaços de lazer com atividades recreativas aos moradores locais

19 O que queremos para Ponta Grossa?

- LIGAÇÃO ENTRE OS BAIRROS GRALHA AZUL E PROXIMIDADES CADEIA PÚBLICA, GRANJA SOZIN

20 O que queremos para Ponta Grossa?

Mais espaços de lazer nos bairros, desafogando o Centro.
Mais postos de saúde.

21 O que queremos para Ponta Grossa?

- Investir na construção de áreas de lazer, como parques e praças, e dar a devida manutenção aos já existentes.
- Melhorar a estrutura dos postos de saúde, para que eles prestem todos os serviços necessários.
- Maior investimento na educação, principalmente construção de creches.
- Segurança necessita de muitas melhorias, a guarda municipal precisa de reforço.
- Melhorar a iluminação

22 O que queremos para Ponta Grossa?

construção de parques e áreas de lazer;
investimentos na rede pública de saúde;
manutenção dos parques;
acesso maior a área rural;
melhoria na segurança;

23 O que queremos para Ponta Grossa?

Trazer os serviços e programas de governo mais próximo da população carente através da criação de mais dispositivos de CRAS. Divulgando de maneira mais claro e objetivo a oferta de serviços e demais programas governamentais.

24 O que queremos para Ponta Grossa?

- PARQUE/CAMPO FUTEBOL SOCITY/ ACADEMIA AO AR LIVRE ETC.

25 O que queremos para Ponta Grossa?

- ESCOLA ESTADUAL/MUNICIPAL
- PARQUE/CAMPO FUTEBOL ETC.

1 O que queremos para Ponta Grossa?

→ Arroios: promover iniciativas de limpeza e melhorar o sistema de esgoto para não voltar a poluir (multirões, limpeza pública)

→ Agrotóxicos: estipular uma área para que não fique em contato com a população, fiscalizar o uso correto dos agrotóxicos

→ Descentralizar a coleta seletiva para os bairros periféricos, colocando lixeiras e levando o caminhão nesses locais

2 O que queremos para Ponta Grossa?

Poluição arroios + Ocupações irregulares

* Realocação das populações/pessoas que ocupam irregularmente áreas de preservação permanente associadas a cursos d'água urbanos para moradias sociais (de preferência espaços já servidos de infraestrutura em vazios urbanos na área mais central da cidade, prédios ociosos)

* Despoluição e educação ambiental

* Implantação de parques lineares associados a todos os rios urbanos ~~[illegible]~~.

3 O que queremos para Ponta Grossa?

Aplicação de materiais p/ Saneamento de maior qualidade nas áreas de exposição da tubulação principalmente próximo aos arroios p/ evitar a repetição de incidentes com esgoto a céu aberto.

4 O que queremos para Ponta Grossa?

→ Incentivar os bairros periféricos e as associações de moradores para iniciativas culturais, e que contem a história dos bairros afastados

→ Ampliar as linhas de ônibus para o acesso aos serviços e às áreas mais centrais da cidade

5 O que queremos para Ponta Grossa?

→ Realocação da população para as moradias sociais;

→ Punir as especulações imobiliárias fazendo com que prédios abandonados em locais bem estruturados, sejam ocupados por esta população. Fazendo com que de fato se efetivem as "moradias sociais"!

→ Revitalização dos bairros.

→ Praça com área de preservação ao redor do bairro.

6 O que queremos para Ponta Grossa?

→ Ampliar a rede de acesso aos serviços e a ~~organização~~ organização das vias, criando ciclovias e o acesso ao centro

7 O que queremos para Ponta Grossa?

* Aterro sanitário público em área ambientalmente (em termos geológicos, geográficos) adequada. sem privilegiar os grandes grupos/empresas, mas realmente o meio ambiente e população!

8 O que queremos para Ponta Grossa?

Definir a legislação Urbano x Rural

Mais barborização nos parques.

9 O que queremos para Ponta Grossa?

- Conscientização dos produtores rurais por meio de propaganda de marketing para incentivar o uso de produtos que não poluam o meio ambiente. A fim de minimizar o uso de agrotóxicos nas plantações.

10 O que queremos para Ponta Grossa?

- CONCIENTIZAR MORADORES DAS PROXIMIDADES DOS ARROIOS DA IMPORTÂNCIA DE NÃO JOGAR LIXO.
- REALIZAR COLETE SELETIVA AO MENOS TRÊS VEZES POR SEMANA NAS RESIDÊNCIAS PRÓXIMAS AOS ARROIOS.
- TRABALHAR COM ALUNOS E POSTERIORMENTE A COMUNIDADE ESCOLAR, DA IMPORTÂNCIA DE PRESERVAR OS ARROIOS.

11 O que queremos para Ponta Grossa?

Maior abrangência da coleta seletiva;
aproveitamento maior das áreas que possuem arroios;
diminuir a poluição visual da área urbana;

12 O que queremos para Ponta Grossa?

Revitalização das áreas verdes

13 O que queremos para Ponta Grossa?

parques ambientais

14 O que queremos para Ponta Grossa?

feira verde

15 O que queremos para Ponta Grossa?

- Criação de uma usina de tratamento e insineração do lixo. Esta usina poderia converter os gases em energia elétrica para a própria reutilização destes materiais, reforçando o trabalho das cooperativas existentes

16 O que queremos para Ponta Grossa?

POLÍTICAS DE INCENTIVO C/ A CONCESSÃO DE ABATIMENTO EM IMPOSTOS PARA MUNÍCIPES QUE TENHAM ÁRVORES (TIPO E Nº A DEFINIR) EM SEUS TERRENOS

17 O que queremos para Ponta Grossa?

- Manutenção e aproveitamento da área de manancial, criando um espaço de lazer e incentivo para criação de horta comunitária

18 O que queremos para Ponta Grossa?

Preservar e aproveitar o potencial turisco da região do itaiacoca

Figura 8: Registro fotográfico da oficina de leitura comunitária sobre Diretrizes e Propostas – Dia 04/09/18

Fonte: URBTEC™ (2018)

3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA REVISÃO DO PDM E ELABORAÇÃO DO PLANMOB DE PONTA GROSSA/PR

OFICINA COMUNITÁRIA – DIRETRIZES E PROPOSTAS - DATA: 04 / 09 / 2018

*CERTIFICADOS

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
* Tatiane Vaz Machado	UEPG	tatianevazmachado@gmail.com	
* Isabela Grollmann Pastao	UEPG	isabela.groll@outlook.com	IGP.
* Luiza Lourenço Nunes Benck	UEPG	luizabenck@hotmail.com	Luiza L. N. Benck
* Denise Wacuchoski	UEPG	deniseWoici e352@gmail.com	Denise W.
* Erick do Silva Sant'Ana	UNOPAR	erick-ic10@hotmail.com	Erick
* Carolina Soares dos Santos	UEPG	carolys98@gmail.com	
* Saylon W. Siqueira	IPLAN / PMPG	saylon_ws@hotmail.com	Saylon
Ana Beatriz Copla Schimalusky	UEPG	analucas@hotmail.com	Ana Beatriz C. S.
* Tainara J. de Paula	UEPG	tainaraoteat ion8@gmail.com	Tainara J. P.
* Bianca Gomes Lovato	UEPG	bianca.glovato@hotmail.com	BGL
* Nicole Cortes Silva	UEPG	NICORTES25@GMAIL.com	
* Andressa Amanda Neves	UEPG	amandaneves6@hotmail.com	Neves

3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA REVISÃO DO PDM E ELABORAÇÃO DO PLANMOB DE PONTA GROSSA/PR

OFICINA COMUNITÁRIA – DIRETRIZES E PROPOSTAS - DATA: 04 / 09 / 2018

★ Certificados

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
CHRYSTIAN RODRIGO HAGERS	CMPG - VER. PROF. ROSE	CHRYSTIAN_HAGERS@HOTMAIL.COM	
NAIR FERNANDA BURIGO MOCHIUTTI	GUPE - UVARANAS	FERNANDAMOCHIUTTI@yahoo.com.br	
GILSON BURIGO GUIMARÃES	DEGEO/UEPG - UVARANAS	gilsonburigo@gmail.com	
Alan Jhony Pinheiro	IMPRENSA DMPG	JHONY.ALAN@GMAIL.COM	
★ Silvia Emanuelle de Almeida	UEPG	silmanuh.[illegible]@gmail.com	Silvia Almeida
★ Luiza Lourenço Nunes Benck	UEPG	luizabenex@hotmail.com	Luiza L. N. Benck
Silvian de Almeida Moreira	PSOL	vasilivem@hotmail.com	
★ Alessandra Lindsy Pagliari	UEPG	aleandri07@hotmail.com	Pagliari
★ Ana Cristina C. Siqueira	UEPG	anacristasiqueira@gmail.com	Ana Cristina
Leonardo Fernandes de Campos	URBTEC	LGONALVES@URBTEC.COM.BR	
Vanessa Fontana Korcez	URBTEC	vanessa@mobplanengenharia.com.br	
Sandra Maria Scheffer	UEPG	sandrascheffer@uol.com.br	
Karla V. Gonzalez S.	IPLAN	Karla.pmpg@gmail.com	
* Marcio Soares de Agustinho	Los Angeles	marcio.soares.de.agustinho@gmail.com	

3.7 Oficina com o governo - Diretrizes e Propostas

3.7.1 ATA

Memória do Evento

Objetivo Geral: Promover meios para identificação, análise e discussão de diretrizes de reordenamento territorial, propostas de ação e definição de instrumentos urbanísticos.

Objetivos Específicos:

I. Explanar sobre a fase atual no processo de Revisão do Plano Diretor e Elaboração do Plano de Mobilidade;
II. Apresentar a síntese da Análise Temática Integrada;
III. Explanar os projetos existentes no município
IV. Apresentar algumas reflexões sobre Diretrizes e Propostas para o município de acordo com a temática da oficina;
V. Angariar as contribuições dos técnicos para a fase de Diretrizes e Propostas através da dinâmica de tarjetas.

Local: Sala de reuniões do gabinete do prefeito

Data: 05/09/2018 **Horário:** 10h00 – 11h00

Memória:

A Oficina de Leitura com o governo para discussão das Diretrizes e Propostas teve início as 10h00 com o Diretor da Urbtec, Gustavo Taniguchi, explanando em que fase se encontra o processo de revisão do PDM e elaboração do PlanMob. Em seguida, Taniguchi apresenta a Síntese da Análise Temática Integrada que foi dividida em 5 eixos. São eles: Capacidade de suporte ambiental, Capacidade de Suporte das Infraestruturas e dos equipamentos públicos, Capacidade de suporte do sistema de mobilidade, Acesso à terra urbana e condições de moradia e Expansão urbana.

No tema Capacidade de suporte ambiental são apresentados os conceitos e mapas de aptidão do solo com a identificação das áreas aptas, aptas com restrição e inaptas a ocupação urbana. Quanto a Capacidade de Suporte das Infraestruturas e dos equipamentos públicos, o engenheiro apresenta a síntese da análise das infraestruturas como abastecimento de água, coleta de esgoto, iluminação pública, coleta de lixo e pavimentação viária. Além disso são apresentados as análises realizadas com cada equipamentos no que se refere a abrangência e capacidade.

Com relação ao Acesso à terra urbana e condições de moradia foi apresentado o cruzamento entre os mapas de aptidão do solo e ocupações irregulares, no qual o engenheiro destaca a localização das ocupações coincidindo com as áreas de alta declividade e/ou áreas de proteção permanente (APP). Além disso, o engenheiro apresentou a metodologia para mapeamento dos vazios urbanos, destacando a quantidade de lotes e glebas que ainda não foram ocupadas dentro do perímetro urbano. Por fim, é apresentado o item sobre expansão urbana através do mapa da evolução da ocupação urbana e saturação do solo urbano.

Após a apresentação, o prefeito, Marcelo Rangel, questiona a sucessiva ampliação do perímetro urbano e o surgimento de grandes empreendimentos distantes do centro da cidade nos últimos anos, mesmo com a identificação de inúmeros vazios urbanos. O prefeito realça ainda a dificuldade na implantação de novas infraestruturas nas áreas distantes do centro da cidade, principalmente no que se refere a pavimentação viária.

Na sequência, Gustavo Taniguchi comenta e exibe os registros fotográficos das oficinas comunitárias realizadas nos dias 03 e 04/09. Nesse momento, o prefeito demonstra satisfação com a participação popular e menciona que a realização desses eventos confirmam o interesse no poder público em resolver os problemas da cidade. Rangel comenta ainda que a dificuldade do município na manutenção e ampliação dos serviços públicos está associado a grande inadimplência no IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano, cerca de 40%. Nesse momento, Gustavo Taniguchi questiona sobre a necessidade de atualização da planta genérica de valores como forma de aumentar a

arrecadação do município. Marcelo Rangel afirma ainda a implantação do Estar Digital, que além de ser um projeto inovador, tem arrecadado cerca de 1 milhão e 200 mil mensalmente.

Em seguida, o prefeito reconhecendo que o grande problema do município está associado a mobilidade urbana, uma vez que as vias da cidade são muito estreitas. A arquiteta do IPLAN, Karla Volaco, realça que o plano diretor irá definir as melhores áreas para verticalização, uma vez que a implantação de grandes empreendimentos deve estar associação a capacidade de suporte das infraestruturas e dos equipamentos públicos. Rangel demonstra interesse em participar das próximas etapas, principalmente nos resultados provenientes das pesquisas do transporte coletivo e de comportamento na circulação. Finalizada as 11h15, Gustavo Taniguchi agradece a presença de todos e informa sobre a próxima audiência pública que será realizada em novembro.

Figura 9: Registro fotográfico da oficina de leitura com o governo sobre Diretrizes e Propostas

Fonte: Assessoria de imprensa da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa

3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA REVISÃO DO PDM E ELABORAÇÃO DO PLANMOB DE PONTA GROSSA/PR

OFICINA COM O GOVERNO – DIRETRIZES E PROPOSTAS- DATA: 05 / 09 / 2018

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
Sylvana Zanon	Iplan	sylvanazanon@gmail	
Miguel Drozda	Iplan	miguel.drozda@ppg.pr	
Diro Macedo Ribas Jr	IPLAN	diro.ribas@interponta.com.br	
Karla V. Gonzalez S.	IPLAN	karla.pmpg@gmail.com	
Marcelo Rangel	Trufuto	marcelo@trufuto.com.br	
Leonardo Fernandes de Campos	URBTEC	LEONARDO@URBTEC.COM.BR	
Mariano de Matos Macedo	URBTEC	m3curitiba@gmail.com	
GUSTAVO TANIGUCHI	URBTEC	41 3281-1900	

3.8 Reunião Preparatória para 4º audiência pública

3.8.1 ATA

Memória do Evento

Objetivo Geral: A consultoria deverá apresentar os resultados preliminares da definição de Diretrizes e Propostas para o PDM e PlanMob. Devem ser definidos os procedimentos necessários para a 4º audiência pública.

Objetivos Específicos:

I. Definir o regulamento da audiência;
II. Analisar a pertinências das solicitações realizadas pela população para a próxima audiência;
III. Discussão preliminar sobre reordenamento territorial, propostas de ação e definição de instrumentos urbanísticos;
IV. Definição do material que será disponibilizado pela população durante a realização da 4º audiência pública.

Local: Sala de reuniões do Instituto de Pesquisa e Planejamento de Ponta Grossa (IPLAN)
Data: 05/09/2018 **Horário:** 11h30 – 12h20

Memória:

A Reunião preparatória para 4º audiência pública teve início as 11h30 com o coordenador técnico do Plano Diretor e do Plano de Mobilidade de Ponta Grossa, Gustavo Taniguchi, detalhando como será realizada a quarta Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor e Elaboração do Plano de Mobilidade de Ponta Grossa, a ser realizada no dia 12 de novembro no Centro de Cultura de Ponta Grossa.

Na sequência foram analisados a pertinência das solicitações feitas pela população quanto a realização da 4º audiência pública. A consultoria, junto a ETM,

decide então reduzir o tempo de apresentação e ampliar o prazo de discussões. Além disso, discutiu-se a possibilidade de disponibilizar a todos os participantes um mapa em formato A3 com as propostas de macrozoneamento e zoneamento como forma de facilitar as discussões sobre as Diretrizes e Propostas que serão apresentadas nessa audiência pública. Outra sugestão é disponibilizar o mapa em formato A1 ou A0 próximo ao local do coffe break para que a população tenha acesso ao material impresso antes do início da apresentação.

Após a definição dos procedimentos para realização da audiência, a consultoria, junto a ETM, iniciaram as discussões preliminares quanto ao zoneamento. A primeira pauta foi referente a ampliação sucessiva do perímetro urbano através de inúmeras alterações na legislação. Ao analisar o mapa, os técnicos identificaram inúmeros recortes no desenho do perímetro e discutem sobre a possibilidade de ajustar o perímetro nas regiões em que há necessidade de interligação viária.

Na sequência, os engenheiros Tiago Otto e Vanessa Fontana compõem a mesa e comentam sobre a reunião realizada com a Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte, na qual foi possível levantar os projetos de mobilidade desenvolvidos pelos técnicos da Autarquia e que podem contribuir para a definição de Diretrizes e Propostas para a mobilidade urbana.

Em seguida, a arquiteta, Karla Volaco, comenta sobre a possibilidade de impressão de novos formulários para consulta pública e exemplares de cartilhas para que sejam distribuídos na Feira do Livro que acontece na cidade entre os dias 07 e 15 de setembro de 2018. O Diretor da Urbtec, Gustavo Taniguchi, afirma que o material será disponibilizado uma vez que pode contribuir para angariar mais contribuições da comunidade na fase de Diretrizes e Propostas.

Estando todos de acordo com as questões apresentadas, a Reunião Técnica Preparatória para 4º audiência pública foi finalizada às 12h10.

Figura 10: Registro fotográfico da Reunião Preparatória para a 4º audiência pública

Fonte: URBTEC™ (2018)

3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA REVISÃO DO PDM E ELABORAÇÃO DO PLANMOB DE PONTA GROSSA/PR

REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – DIRETRIZES E PROPOSTAS - DATA: 05 / 09 / 2018

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
Mariano de Matos Neto	URBTEC	m3curitiba@gmail.com	
Karla V. Gonzalez S.	IPLAN	Karla.pmpg@gmail.com	
Gustavo Taniguchi	URBTEC	41 3281-1900	
Tiago Otto Martins	URBTEC	41 99812-6361	
Vanessa Faitanc Kercez	URBTEC	41 99655-1087	
John Lenon de Jesus	IPLAN	423220 1222	
Leonardo Fernandes de Campos	URBTEC	LEONARDO@URBTEC.COM.BR	

URBTEC Planejamento Engenharia Consultoria
PREFEITURA DE PONTA GROSSA

3.9 Oficina de Leitura Técnica - Aspectos socioeconômicos e Inserção Regional e Capacidade de investimento do município

3.9.1 ATA

Memória do Evento

Objetivo Geral: Promover meios para identificação, análise e discussão de diretrizes de reordenamento territorial, propostas de ação e definição de instrumentos urbanísticos.

Objetivos Específicos:

I. Explanar sobre a fase atual no processo de Revisão do Plano Diretor e Elaboração do Plano de Mobilidade;
II. Apresentar a síntese da Análise Temática Integrada;
III. Explanar os projetos existentes no município
IV. Apresentar algumas reflexões sobre Diretrizes e Propostas para o município de acordo com a temática da oficina;
V. Angariar as contribuições dos técnicos para a fase de Diretrizes e Propostas através da dinâmica de tarjetas.

Local: Associação dos engenheiros e Arquitetos de Ponta Grossa

Data: 05/09/2018 **Horário:** 14h20 – 17h00

Memória:

A Oficina de Leitura Técnica referente ao tema Aspectos Socioeconômicos e Inserção Regional e Capacidade de Investimento do município teve início as 14h20 com o Economista Mariano Macedo agradecendo a presença de todos e explanando a temática da oficina. O economista inicia a apresentação destacando a expressiva centralidade que o município de Ponta Grossa exerce sobre os municípios limítrofes, que compõem a sua região de articulação imediata. Logo após, Macedo faz uma comparação entre o município de Ponta Grossa e os municípios de Araucária e São José

dos Pinhais, que pertencem a Região Metropolitana de Curitiba. O economista afirma que o fato de Ponta Grossa não estar inserido dentro de uma Região Metropolitana, faz com quem o município acumule as riquezas geradas pela cidade através de investimentos dentro do próprio território.

Na sequência, Macedo apresenta um gráfico comparativo entre o PIB de Ponta Grossa e do Estado do Paraná, evidenciando que a partir de 2008 o PIB do município cresceu a taxas anuais médias superiores à do PIB do estado. O economista explica que esse crescimento do PIB é decorrente principalmente dos altos investimentos na indústria a partir de 2008. Macedo destaca também que a implantação de indústrias no município causa efeitos multiplicadores na cidade, pressionando as infraestruturas e serviços públicos, causando diversificação de serviços, expansão urbana, verticalização, aquecimento do mercado imobiliário entre outros efeitos.

Outro ponto levantado pelo economista diz respeito a distribuição setorial do PIB no município de Ponta Grossa. Macedo destaca que o Valor Acrescentado Bruto (VAB) da indústria se mostra bem mais expressivo que o VAB da Agropecuária, o que reforça a importância do setor industrial para o município.

Em seguida, o economista apresenta um estudo realizado em 2016 entre 5 órgãos (Fiep/Sesi/Senai/IEL/Sebrae), no qual foram identificados os setores com potenciais de crescimento no município, como o agroalimentar, bens de capital, biotecnologia, entre outros. Na sequência, Macedo apresenta outro estudo realizado entre a Prefeitura Municipal, Sebrae e Fundação Certi referente ao “Ecossistema de Inovação em Ponta Grossa”, na qual são identificados os setores com vocação, potencial e tendências de crescimento no município.

O economista relata ainda sobre o projeto do Parque Tecnológico que visa integrar universidades, centros de pesquisa, empresas de base tecnológica e instituições públicas e privadas. As 14:50 Macedo finaliza a apresentação sobre Aspectos socioeconômicos e Inserção Regional e da início a apresentação referente a Capacidade de investimento do município.

O economista, Mariano Macedo, inicia a apresentação da segunda temática da oficina apresentando os conceitos referente ao Índice Firjan, instrumento utilizado para analisar a situação financeira do município que é composto por cinco indicadores: Receita própria, Gasto com pessoal, Investimentos, Liquidez e Custo da dívida. No mesmo momento, Macedo apresenta uma tabela comparativa com os dados do Índice Firjan de Gestão Fiscal para os anos de 2007 e 2016.

Após explanação dos dados, o economista conclui que apesar do maior índice estar associado a geração de receitas próprias realizado pela Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, a rigidez e pressões para o aumento do gasto com pessoal, tende a implicar em uma baixa capacidade de investimentos com recursos próprios. Macedo explica que devido esses fatores, os investimentos da Prefeitura Municipal ficam na dependência de transferências negociadas ou voluntárias de recursos da União ou do governo estadual.

Na sequência, o economista passa a palavra para o arquiteto Leonardo Fernandes que conduz a dinâmica da oficina, convidando os participantes para compor a mesa em um único grupo para iniciar a dinâmica. Nesse momento, os técnicos passam para as tarjetas azuis quais são as suas propostas para o município referente ao tema, nas amarelas são descritas as formas de viabilizar as intenções e nas verdes em quanto tempo seria possível realizar as ações desejadas. Na sequência as tarjetas foram expostas em um painel para a síntese das discussões com o grupo. A oficina é finalizada as 17h00 com o Diretor da Urbtec, Gustavo Taniguchi, agradecendo a presença dos técnicos.

Resultados:

O Quadro 5 ilustra a síntese das discussões referente ao tema Aspectos Socioeconômicos e Inserção Regional e Capacidade de Investimento do município. Os técnicos apontaram como principais objetivos o aumento na capacidade de investimento, melhoras na gestão financeira e incentivo a economia local. As principais ações estão pautadas na reforma administrativa, fortalecimento do IPLAN e criação e

alterações na legislação. De acordo com os técnicos são ações que podem ser realizadas em curto ou médio prazo.

Quadro 5: Resultado da Oficina de Leitura Técnica sobre Aspectos Socioeconômicos e Inserção Regional/ Capacidade de investimento do município

Aspectos socioeconômicos e inserção regional/ capacidade de investimento			
N°	O que queremos	Como faremos	Quando faremos
1	Banco de projetos para captação de recursos	Reestruturar o IPLAN e fortalecê-lo	Curto
2	Melhorar gestão financeira com vistas a não inviabilizar a captação de recursos	Saneamento financeiro e reforma administrativa	Médio
3	Aumento da capacidade de investimento (maior arrecadação; menor inadimplência)	Atualização da planta genérica de valores./ Aplicação de instrumentos do estatuto da cidade.	Curto
4	Evitar novos conjuntos habitacionais na periferia, pois geram mais despesas que renda	Aplicar ZEIS em vazios urbanos para evitar a periferização dos conjuntos habitacionais./ Definição de perímetro urbano e impedir sua ampliação.	Curto
5	Incentivar a economia local, geração de renda nos núcleos habitacionais	Revisão do uso do solo e fiscalização nos núcleos habitacionais./ Fortalecimento do programa de hortas urbanas nos conjuntos (verificar a possibilidade de gerar renda).	Curto
6	Geração de empregos	Melhorar infraestrutura para atrair industrias/ Incentivos fiscais (específicos)	Contínuo
7	Mão de obra qualificada	Capacitação profissional técnica	Contínuo
8	Incentivo às PPPs	Identificar serviços passíveis para PPPs	Curto
9	Incentivar atividade de turismo	Melhorar infraestrutura turísticas	Médio/Longo
10	Fortalecimento do conselho de desenvolvimento econômico	Garantir a participação de IPLAN no conselho de desenvolvimento econômico e evitar qie tenha as mesmas atribuições do IPLAN.	Curto
11	Escolarização bilíngue pública	Capacitação em línguas dos professores da rede pública (Parceria com UEPG/UTFPR)/ Encaminhar demanda para plano de educação.	Longo

Fonte: URBTEC™ (2018)

Figura 11: Registro fotográfico da Oficina de leitura técnica sobre Aspectos Socioeconômicos e Inserção regional/ Capacidade de Investimento do município

Fonte: URBTEC™ (2018)

Segmento(s): _____

ASPECTOS SOCIECONÔMICOS E INSERÇÃO REGIONAL/ CAPACIDADE DE INVESTIMENTOS

O que queremos para Ponta Grossa?

- capacitação profissional / técnica
- escolarização bilíngue pública
- Conselho de assuntos econômicos -
- aumento da capacidade de investimento (aumento da arrecadação - diminuindo inadimplencia)
- geração de empregos (indústrias)
- instituir ZEIS para evitar a periferização que onera o município
- evitar novos conjuntos habitacionais na periferia que gera apenas despesas e ñ renda
- incentivar a "economia" local, geração de renda nos núcleos habitacionais

Segmento(s): _____

ASPECTOS SOCIECONÔMICOS E INSERÇÃO REGIONAL/ CAPACIDADE DE INVESTIMENTOS

O que queremos para Ponta Grossa?

- atualização da planta genérica de valores (COMO)
- incentivo às PPPs
- ~~reduzir~~ controle do limite prudencial com vistas a ñ inviabilizar a captação de recursos.
- Banco de projetos para captação de recursos

3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA REVISÃO DO PDM E ELABORAÇÃO DO PLANMOB DE PONTA GROSSA/PR

OFICINA TÉCNICA – ASPECTOS SOCIOECONOM. E INSERÇÃO REGIONAL E CAPAC. DE INVESTIMENTO - DATA: 05 / 09 / 2018

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
Bruno G. de O. Barszcz	Câmara / Gab. Prof. Rose	guilherme-barszcz@hotmail.com	Bruno Barszcz
Guilherme Kich	IPLAN	guikich98@hotmail.com	
Fabiana Vieganott Hoppe	IPLAN	FABIANA HOPPE@LIVE.COM	
Nathália Maria Pierro Drozpo	IPLAN	99179703 - nathaliadroppo@hotmail.com	
John Lenon Gois	IPLAN	42 3220 1222	
Saylon W. Siqueira	IPLAN	(42)998035556 saylon.ws@hotmail.com	Saylon
GUSTAVO TANIGUCHI	URBTEC	41 3281-1900	
Rafaela Vangalli	Iplan	rafaevangalli.iplan@gmail.com	
Leonardo Fernandes de Campos	URBTEC	LEONARDO@URBTEC.COM.BR	
MICHEL João Haddad Neto	SMIUAP/PMPG	mjhaddad@bol.com.br	
Gideon Luiz Bacovis	SMF - DMPG	GBACOVIS@GMAIL.COM	
SANDRA MARIA HANSEN PEIXOTO	SMIP	smariahp@gmail.com	
Karla V. Gonzalez S	IPLAN	karla.pmpg@gmail.com	
ANDREA BIAGI BERTOCCO	IPLAN	andreabiber@uol.com.br	

3.10 Oficina de Leitura Técnica – Aspectos fundiários e Habitação

3.10.1 ATA

Memória do Evento

Objetivo Geral: Promover meios para identificação, análise e discussão de diretrizes de reordenamento territorial, propostas de ação e definição de instrumentos urbanísticos.

Objetivos Específicos:

I. Explanar sobre a fase atual no processo de Revisão do Plano Diretor e Elaboração do Plano de Mobilidade;
II. Apresentar a síntese da Análise Temática Integrada;
III. Explanar os projetos existentes no município
IV. Apresentar algumas reflexões sobre Diretrizes e Propostas para o município de acordo com a temática da oficina;
V. Angariar as contribuições dos técnicos para a fase de Diretrizes e Propostas através da dinâmica de tarjetas.

Local: Biblioteca Pública Municipal Professor Bruno Enei

Data: 06/09/2018 **Horário:** 09h50 – 11h55

Memória:

A Oficina de Leitura Técnica referente ao tema Aspectos Fundiários e Habitação da Fase de Diretrizes e Propostas da Revisão do Plano Diretor e Eleboração do Plano de Mobilidade de Ponta Grossa foi realizada no dia 06 de agosto de 2018, na Biblioteca Pública Municipal Professor Bruno Enei. A oficina teve início às 9h50, com o arquiteto Leonardo Fernandes explanando a agenda do evento e os respectivos objetivos, apresentando a fase atual dos trabalhos e os temas que compõem a Síntese da Análise Temática Integrada: Capacidade de Suporte Ambiental, Capacidade de Suporte das

Infraestruturas e Equipamentos Públicos, Capacidade de Suporte do Sistema de Mobilidade, Acesso à Terra Urbana e Condições de Moradia e Expansão Urbana.

Foram apresentados os mapas de aptidão do solo, rede de infraestruturas e a tabela de infraestrutura x projeção populacional, mapa da expansão da ocupação urbana, dos loteamentos e da saturação populacional e vazios urbanos. Em seguida foram apresentados e discutidos os objetivos para o desenvolvimento municipal e para a mobilidade urbana.

A arquiteta Zulma Schussel tomou a palavra para discorrer sobre o tema Acesso à Terra Urbana e Condições de Moradia. Apresentou o cruzamento entre o mapa de aptidão do solo e as ocupações irregulares, explicando questões como a situação dos arroios e das áreas em declividade. Na sequência, foram apresentadas as diretrizes para o tema Acesso à Terra Urbana e Condições de Moradia, entre elas: integrar as ações de moradia com as demais políticas urbanas, viabilizar a produção de novas unidades habitacionais, promover a requalificação urbanística, viabilizar a criação de Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), coibir novas ocupações em áreas inadequadas, entre outras.

Foram propostos também os seguintes projetos: implementação da lei municipal 13.212, que institui o programa de legalização fundiária Minha Casa Legal, criação do Observatório Habitacional, criação do Programa para Eliminação e Gerenciamento de Situações de Risco, regularização urbanística e fundiária de assentamentos na área rural e criação da ATHIS – Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social.

Na sequência, a arquiteta solicita aos participantes a divisão em 2 grupos para início das discussões. Nesse momento, os técnicos passam para as tarjetas azuis quais são as suas propostas para o município referente ao tema, nas amarelas são descritas as formas de viabilizar as intenções e nas verdes em quanto tempo seria possível realizar as ações desejadas. Em seguida, as tarjetas foram expostas em um painel para a síntese das discussões com o grupo. Finalizada a dinâmica, a oficina foi encerrada às 11h55.

Resultados:

O Quadro 6 ilustra a síntese das discussões referente ao tema Aspectos fundiários e habitação. Os técnicos apontaram como principais objetivos a ocupação dos vazios urbanos e manutenção dos programas que garantem acesso à moradia. As principais ações estão pautadas em criação e alteração na legislação, além de parceiras com instituições de ensino. De acordo com os técnicos são ações que devem ser contínuas ou podem ser realizadas em um curto prazo.

Quadro 6: Resultados da Oficina de Leitura Técnica sobre Aspectos fundiários e Habitação

Aspectos fundiários e habitação			
N°	O que queremos	Como faremos	Quando faremos
1	Usar vazios urbanos para produção de novas moradia; Evitar a expansão urbana.	Aplicação dos instrumentos do estatuto (IPTU progressivo/preempção/ZEIS)	Contínuo
2	Portais de condomínios com altura para poder passar caminhão dos bombeiros; Proporcionar habitações com conforto e organizar os condomínios de interesse social;Condomínio com caixas de rua padrão.	Revisão da lei municipal n°3360/81; Rever código de obras (altura mínima; Definir na 3360/91 - Conjunto habitacionais/Habitação coletiva/Condomínio; Revisar a legislação pertinente (Sistema viário/Loteamento interesse social)	Curto
3	Zona de amortecimento (1km)entre urbano/rural.	Delimitar a área na revisão da lei de zoneamento.	Curto
4	Produção de novas unidades habitacionais.	Captação de recursos federais, estaduais e municipais.	Contínuo
5	Aluguel social	Captação de recursos para viabilizar aplicação da nova lei (esta na camara.	Contínuo
6	Proporcionar assistência técnica à população de baixa renda.	Fazer parcerias com instituições de ensino.	Contínuo
7	Acesso à aquisição de materiais de construção associada à serviço de assistência técnica.	Criação de lei municipal.	Curto

Fonte: URBTEC™ (2018)

Figura 12: Registro fotográfico da Oficina técnica sobre Aspectos fundiários e habitação

Fonte: URBTEC™ (2018)

3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA REVISÃO DO PDM E ELABORAÇÃO DO PLANMOB DE PONTA GROSSA/PR

OFICINA TÉCNICA – ASPECTOS FUNDIÁRIOS E HABITAÇÃO - DATA: 06 / 09 / 2018

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
BIANCA CAMARGO	PARANA CIDADE	BIANCA.MARTINS@PARANACIDADE.ORG.BR	
Karla V. Gonzalez S.	IPLAN	karla.pmpg@gmail.com	
Marinês Vizzer	PROLAR	SOCIAL@PROLARPMPG.COM.BR	
JOÃO CARLOS MUGNAINI	PROLAR	ENGENHARIA@PROLARPMPG.COM.BR	
MICHEL João HADDAD NETO	SMICOP/PMPG	mjhaddad@bol.com.br	
Rafaela Sangalli	Iplan	rafasangalli.iplan@gmail.com	
NAGILA TEREZINHA FREIRIA	PARANACIDADE	nagila@paranacidade.org.br	
PAULO VICTOR GREIN	URBTEC	paulo@urbtec.com.br	
TOLMA SCHUSSEL	URBTEC	TOLMAS@TERRA.COM.BR	
Leonardo Fernandes de Campos	URBTEC	LEONARDO@URBTEC.COM.BR	

3.11 Oficina de Leitura Técnica – Uso e ocupação do solo

3.11.1 ATA

Memória do Evento

Objetivo Geral: Promover meios para identificação, análise e discussão de diretrizes de reordenamento territorial, propostas de ação e definição de instrumentos urbanísticos.

Objetivos Específicos:

I. Explanar sobre a fase atual no processo de Revisão do Plano Diretor e Elaboração do Plano de Mobilidade;
II. Apresentar a síntese da Análise Temática Integrada;
III. Explanar os projetos existentes no município
IV. Apresentar algumas reflexões sobre Diretrizes e Propostas para o município de acordo com a temática da oficina;
V. Angariar as contribuições dos técnicos para a fase de Diretrizes e Propostas através da dinâmica de tarjetas.

Local: Biblioteca Pública Municipal Professor Bruno Enei

Data: 06/09/2018 **Horário:** 14h30 – 16h15

Memória:

A Oficina de Leitura Técnica referente ao tema Uso e Ocupação do Solo, da Fase de Diretrizes e Propostas teve início às 14h30, com o arquiteto Leonardo Fernandes explanando a agenda do evento e os respectivos objetivos, apresentando a fase atual dos trabalhos e os temas incluídos na Análise Temática Integrada: Capacidade de Suporte Ambiental, Capacidade de Suporte das Infraestruturas e Equipamentos Públicos, Capacidade de Suporte do Sistema de Mobilidade, Acesso à Terra Urbana e Condições de Moradia e Expansão Urbana.

Após a síntese de todos os temas, o arquiteto apresenta de forma mais detalhada o eixo referente a Expansão Urbana. O primeiro mapeamento apresentado é referente à evolução da ocupação urbana, na qual os loteamentos foram classificados de acordo com o ano de aprovação. No mesmo momento, o arquiteto explica que para a constatação da direção em que a cidade demostra maior crescimento, foram contabilizados o números de lotes contidos em cada um dos loteamentos aprovados nos últimos 20 anos. Com isso, constata-se que a região sudoeste é a que apresenta maior crescimento, seguido da região sudeste, nordeste e noroeste.

Na sequência o arquiteto apresenta a metodologia para mapeamento dos vazios urbanos, destacando a quantidade de lotes e glebas que ainda não foram ocupadas dentro do perímetro urbano. Outro estudo realizado é referente a saturação do solo urbano, no qual foi identificado a partir dos setores censitários o grau de ocupação do solo urbano para os anos de 2000 e 2010.

Em seguida foram apresentados os objetivos para o desenvolvimento municipal e para a mobilidade urbana: transformar Ponta Grossa em uma cidade compacta, promover a gestão integrada de resíduos sólidos, viabilizar a mobilidade urbana sustentável, multiplicar as áreas verdes urbanas, desenvolver o plano de drenagem urbana, criar um plano de adaptação e vulnerabilidade que contemple as mudanças climáticas, desenvolver o conceito de cidade inteligente e a gestão eficiente dos territórios rurais.

Foram apresentados também projetos em andamento ou já existentes que foram disponibilizados pela Prefeitura Municipal: o Contorno Norte, a Cidade do Conhecimento, os Eixos de Integração do Parque de Olarias, novos terminais do transporte coletivo, o projeto cicloviário e a padronização das calçadas.

Na sequência, o arquiteto solicita aos participantes a divisão em 2 grupos para início das discussões. Nesse momento, os técnicos passam para as tarjetas azuis quais são as suas propostas para o município referente ao tema, nas amarelas são descritas as formas de viabilizar as intenções e nas verdes em quanto tempo seria possível realizar

as ações desejadas. Em seguida, as tarjetas foram expostas em um painel para a síntese das discussões com o grupo. Finalizada a dinâmica, a oficina foi encerrada às 16h45.

Resultados:

O Quadro 6 ilustra a síntese das discussões referente ao tema Uso e ocupação do solo. Os técnicos apontaram como principais objetivos estabilidade jurídica no zoneamento, garantia dos serviços públicos e fiscalização. As principais ações estão pautadas em alterações ou criação de novas legislações. De acordo com os técnicos são ações que podem e devem ser realizadas em um curto período de tempo.

Quadro 7: Resultados da Oficina de Leitura Técnica sobre Uso e ocupação do solo

Uso e Ocupação do solo			
N°	O que queremos	Como faremos	Quando faremos
1	Zoneamentos com taxa de permeabilidade do solo	Revisão lei municipal 6329	Curto
2	Extinguie artigo que permite ocupação 100% do lote para garagem e estabelecimentos comerciais.	Revisão lei municipal 6329	Curto
3	Extinguir a lei com coeficiente de aproveitamento infinito	Revisão lei municipal 6329	Curto
4	Recúos frontais em todas as zonas.	Revisão lei municipal 6329	Curto
5	Condomínios devem respeitar parâmetros urbanísticos da zona que está inserido	Revisão lei municipal 6329; Considerar parcelamento, condominios com abertura de vias e seguir obrigatoriedade de loteamentos (áreas institucionais)	Curto
6	Condomínios com uma distância mínima entre um e outro.	Revisão da lei municipal 10408/2010	Curto
7	Tamanho dos lotes de acordo com os parâmetros urbanísticos	Revisão lei municipal 6329; Estabelecer distância mínima entre condomínios ou obrigatoriedade de lotes externos.	Curto
8	Compatibilizar o adensamento com o sistema viário existente	Revisão lei municipal 6329	Curto
9	Zona indústrial exclusiva para indústrias, restringir moradias	Revisão da lei municipal 4949/93	Curto
10	Não ocupação próximo as ETE's	Revisão lei municipal 6329	Curto
11	Definição da zona das APP's (zoneamento específico)	Revisão lei municipal 6329	Curto
12	Configuração das zonas por quadras/ Extinção da lei dos 30 m	Revisão lei municipal 6329	Curto
13	Estabilidade jurídica do zoneamento urbano	Revisão lei municipal 6329	Curto

N°	O que queremos	Como faremos	Quando faremos
14	Portais de condomínios com altura mínima (permitir acesso bombeiros)	Revisão da lei municipal 10408/2010 e código de obras.	Curto
15	Garantir serviços públicos, qualidade térmica, ambiental e visual	Revogar a alteração que libera altura nem terrenos ZCOM com mais de 1000 m²; Manutenção de visuais, Av. Silva Jardim e Ermelino de Leão limitando altura; Adensar e estabelecer limite de altura compatível com tamanho de vias e capacidade de infra.	Curto
16	Evitar enclausuramentos urbanos e garantir qualidade de vida e segurança das habitações	Diminuir o tamanho dos condomínios fechados; Regulamentar e estabelecer parâmetros para condomínios fechados, edíficios; Licença Ambiental para condomínios. Estabelecer para condomínios parâmetros quanto a menor fração do lote e respeito a lei sistema viário	Curto
17	Rigidezquanto a alteração de zoneamento. Diante de casos econom./grande interf./ catástrofes, alterações, passar por audiência pública	Audiência pública; Oficinas técnicas e comunitárias; Revisar composição do conselho da cidade para garantir fiscalização.	Curto
18	Evitar deslocamentos desnecessários	Incentivar usos mistos	Curto
19	Garantir segurança (centro)	Estabelecer usos que garantam o movimento no centro também durante a noite.	Curto
20	Priorizar pedestres	Estabelecer limite de tamanho para guias rebaixadas	Curto
21	Mais fiscalização		Curto
22	Ocupação dos vazios urbanos	Instrumentos urbanos nos vazios: IPTU progressivo/ ZEIS/ Preempção	Curto
23	Valorização do quadrilátero histórico	Delimitar o quadrilátero e estabelecer zoneamento próprio	Curto

Fonte: URBTEC™ (2018)

Figura 13: Registro fotográfico da oficina de leitura técnica sobre Uso e ocupação do solo

Fonte: URBTEC™ (2018)

Revisão do Plano Diretor Municipal e Elaboração do Plano de Mobilidade de Ponta Grossa

Oficina de Leitura Técnica – Fase 3 – Diretrizes e Propostas

Segmento(s): _____

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

O que queremos para Ponta Grossa?

- maior estabelicidade no zoneamento municipal / segurança jurídica
- zoneamento por quadras
- mapear zoneamento específico das APP's
- controlar expansão urbana próximo as ETE's
- zonas industriais exclusivo p/ indústrias sem inserção de moradias dentro e sim ao redor
- compatibilizar o adensamento x sistema viário
- respeitar parâmetros das zonas
- eliminar lei matilde / revogar
- audiência pública (COMO) com mesmas características de revisão do plano diretor

Segmento(s): _____

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

O que queremos para Ponta Grossa?

- definir distância mínima entre condomínios
- ~~dentro de~~ condomínios devem respeitar parâmetros urbanísticos na zona que está inserido
- recuo ~~em~~ frontal em todas as zonas
- excluir artigos da lei 10408/2010, que ~~falam~~ relata sobre coeficiente de aproveitamento ~~infinito~~ livre em ZCOM e ZCentral e sobre ocupação 100% qdo o pavimento for de garagem
- zoneamentos c/ taxa de permeabilidade do solo
- edifícios com vagas p/ visitantes

Segmento(s): _____

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

O que queremos para Ponta Grossa?

- rigidez quanto a alterações de zoneamento.
Diante de casos econômicos de grande interferência, ou alterações em legislações federais ou ~~casos~~ de calamidade as alterações propostas por órgão competente do poder executivo deve submeter-se a audiência e consulta pública e cor

- permitir adensamento compatível com infraestrutura existente

- condomínios e loteamentos fechados devem ser projetados ~~com~~ respeitando a lei do sistema viário.
- estabelecer parâmetros p/ menor fração de lotes em condomínios e habitações coletivas

- licença prévia p/ condomínios

- Incentivar usos ~~p~~ que movimentem o centro durante a noite.

Revisão do Plano Diretor Municipal e Elaboração do Plano de Mobilidade de Ponta Grossa

Oficina de Leitura Técnica – Fase 3 – Diretrizes e Propostas

Segmento(s): _____

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

O que queremos para Ponta Grossa?

- Estabelecer tamanho de quia rebaixada por testada podendo ~~ser aumentada até um limite (não indefinido como~~ ocorre hoje)
- Diminuir as dimensões dos condomínios fechados (estipular tam. máximo abertura
- Condomínios com ruas tb deixarem áreas institucionais e areas verdes
- distância mínima entre condomínios (mín. uma quadra) ou lotes externos obrigatórios.
- estimular usos mistos
- Manutenção de vimais na Av. Silva Jardim e Ermelino de Leão
- Regulamentar e estabelecer parâmetros para condomínios de edifícios estabelecendo distâncias entre prédios, área max / nº de pavimentos, taxa de permeabilidade — estabelecer limite de altura máxima ZR2
- revogar a alteração que ~~lei~~ lei que libera altura em terrenos ZOM com mais de 1.000 m².
- estabelecer ~~at~~ altura / nº de pavimentos máximos de acordo com tamanhos dos caixas viás, capacidade de absorção da nova densidade pela infra-estrutura existente.

PREFEITURA DE PONTA GROSSA — iplan — Revisão do PLANO DIRETOR Ponta Grossa — Plano de MOBILIDADE Ponta Grossa

Segmento(s): _____

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

O que queremos para Ponta Grossa?

- repaginada na ZEIS;
- expansão da zona industrial e certas estão próximas de zonas residênciais devido a poluição do ar e sonora;
- [redacted].

Revisão do Plano Diretor Municipal e Elaboração do Plano de Mobilidade de Ponta Grossa

Oficina de Leitura Técnica – Fase 3 – Diretrizes e Propostas

Segmento(s): _____

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

O que queremos para Ponta Grossa?

* Repaginar as Zeis;
* Expandir a zona industrial; (criar uma nova área)
* Evitar residências nas proximidades das zonas industriais, devido a poluição do ar e sonora;
*

3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA REVISÃO DO PDM E ELABORAÇÃO DO PLANMOB DE PONTA GROSSA/PR

OFICINA TÉCNICA – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO - DATA: 06 / 09 / 2018

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
Edison R. de Goes	Compac/P.Grossa	99994-6698 goisruenda@gmail.com	
MICHEL João HADDAD NETO	SMIGQP / PMPG	mjhaddad@bol.com.br	
VICENTE NADAL NETO	AEAPG	99945-0048 vicentenadalneto@gmail.com	
Leonardo Fernandes de Campos	URBTEC	LEONARDO@URBTEC.COM.BR	
Guilherme Kich	IPLAN	99948-0506	
Saylon W. Siqueira	IPLAN	saylon-ws@hotmail.com	
Rafaela Sangalli	Iplan	rafaelasangalli.iplan@gmail.com	
João Horst	PROLAR	JOAOHORST@PROLARPMPG.COM.BR	
John Goes	IPLAN	4299842 3994 john.geoes@gmail.com	
Fabiana Hoppe	IPLAN	FABIANAHOPPE@LIVE.COM	
Luana Galvão dos Santos	IPLAN	luanag.santos@hotmail.com	
Marinês Trigger	PROLAR	SOCIAL@PROLARPMPG.COM.BR	
JOÃO CARLOS MUCHOVINE	PROLAR	ENGENHARIA@PROLARPMPG.COM.BR	
Karla V. Gonzalez S.	IPLAN	Karla.pmpg@gmail.com	
SANDRA MARIA HANSEN PEIXOTO	SMIP	smariahp@gmail.com	
GERSON LUIZ BACOVIS	SMF-PMPG	GBACOVIS@GMAIL.COM	

3.12 Reunião Técnica de coordenação

3.12.1 ATA

Memória do Evento

Objetivo Geral: Apresentar métodos e técnicas a serem utilizados para a definição de diretrizes e propostas para o PDM e PlanMob, de acordo com os itens 3.8.1 e 3.8.3 do Termo de referência.

Objetivos Específicos:

I. Apresentar os procedimentos necessários à realização das oficinas de leitura técnica;
II. Apresentar os procedimentos necessários à realização das oficinas de leitura comunitária;
III. Apresentar os procedimentos necessários para a oficina de leitura com o governo;
IV. Esclarecer dúvidas da ETM com relação ao processo de revisão do PDM e elaboração do PlanMob;
V. Levantar possibilidades e propor alterações junto à ETM.

Local: Instituto de Pesquisa e Planejamento de Ponta Grossa - IPLAN

Data: 27/08/2018 **Horário:** 14h00 – 15h30

Memória:

A Reunião Técnica de coordenação teve início às 14h00 com o coordenador Geral executivo, Gustavo Taniguchi, explanando sobre os procedimentos para a realização das oficinas de leitura Técnica, na qual os técnicos da Prefeitura Municipal devem contribuir na definição dos objetivos para o desenvolvimento municipal e mobilidade urbana assim como na definição das diretrizes e propostas. Nesse momento,

a ETM sugere que antes da realização da dinâmica, a equipe faça uma breve apresentação sobre a Síntese da Análise Temática Integrada.

Na sequência, o coordenador apresenta a metodologia para a realização das oficinas de leitura comunitária, na qual serão disponibilizados fichas de apoio e mapas temáticos para que os participantes possam contribuir com diretrizes e propostas para a cidade de Ponta Grossa. Além disso são apresentados os procedimentos para a realização da oficina de leitura com o governo, na qual a ETM sugere também a apresentação da síntese da Análise Temática Integrada antes de dar início as discussões referente as Diretrizes e Propostas.

Após a apresentação da metodologia das oficinas, Taniguchi abre espaço para sugestões. Finalizada as discussões, a ETM concorda com os procedimentos que foram sugeridos para realização dos eventos e a reunião se encerra às 15h30.

Figura 14: Registro fotográfico da Reunião Técnica de coordenação

Fonte: URBTEC™ (2018)

3ª FASE – DIRETRIZES E PROPOSTAS

REVISÃO DO PDM E ELABORAÇÃO DO PLANMOB DE PONTA GROSSA/PR

Revisão do PLANO DIRETOR Ponta Grossa
Plano de MOBILIDADE Ponta Grossa

REUNIÃO TÉCNICA DE COORDENAÇÃO DATA: 27 / 08 / 2018

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
Luciane A. Taniguchi	URBTEC	(41) 32811900	
GUSTAVO TANIGUCHI	URBTEC	41 3281-1900	
John Lenon Goes	IPLAN	42 998423994	
Rafaela Usangalli	Iplan	42 999261638	
Saylon W. Siqueira	IPLAN	(42)998035556 saylon_ws@hotmail.com	
Luana Fabrício dos Santos	IPLAN	(42)99989-0639 luanacy.santos@hotmail.com	
ANDREA BIAGI BERTOCCO	IPLAN	andreabiber@uol.com.br	
Karla V. Gonzalez S	IPLAN	Karlagz@hotmail.com	